

MINISTÉRIO DA SAÚDE

VIGITEL BRASIL 2006-2023

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS
POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

Estimativas sobre frequência e distribuição
sociodemográfica de fatores de risco e proteção
para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados
brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023

TABAGISMO E CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL

Brasília DF 2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica
e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis

VIGITEL BRASIL 2006-2023

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS
POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

Estimativas sobre frequência e distribuição
sociodemográfica de fatores de risco e proteção
para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados
brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023

TABAGISMO E CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL

Brasília DF 2023



2023 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsmis.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

Elaboração, edição e distribuição:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância
de Doenças Não Transmissíveis
SRTVN 701, via W5 Norte, Edifício PO 700, 6º andar
CEP: 70.723-040 – Brasília-DF
Site: www.saude.gov.br
E-mail: svsa@saude.gov.br

Ministra de Estado da Saúde:

Nisia Verônica Trindade Lima

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Ethel Leonor Noia Maciel

Organização:

Universidade Federal de Minas Gerais: Rafael Moreira Claro,
Thais Cristina Marquezine Caldeira, Taciana Maia de Sousa,
Marcela Mello Soares, Laura Cordeiro Rodrigues, Cristianny
Miranda, Izabella Araújo Veiga, Mary Anne Nascimento Souza
Ministério da Saúde: Luiza Eunice Sá da Silva, Flávia Avelino
Goursand, Camila Rodrigues Azevedo, Ellen de Cássia Dutra
Pozzetti Gouvêa, Leonardo de Souza Lourenço Carvalho,
Camila Arantes Ferreira Brecht D' Oliveira, Paula Carvalho
de Freitas, Patricia Pereira Vasconcelos de Oliveira, Talita
Cristina Costa, Vera Lúcia Tierling, Patricia de Sousa Alves,
Vívica Belizário da Silva, Letícia de Oliveira Cardoso

Colaboração:

Juliano Ribeiro Moreira, Amanda Dias Oliveira, Danila Dias dos
Santos, Fernando Henrique Tavares Silva, Gustavo Roberto de
Oliveira, Welberth Luiz Rocha da Silva Ferreira, Juan José Cortez
Escalante, Diogo Alves, Elisa Prieto, Socorro Gross-Galiano

Editoria científica:

Paola Barbosa Marchesini – CGDEP/Daevs/SVSA
Antonio Ygor Modesto de Oliveira – CGDEP/Daevs/SVSA

Coleta de dados:

Expertise Inteligência e Pesquisa de Mercado Ltda.

Produção:

Núcleo de Comunicação (Nucom/SVSA/MS)

Diagramação:

Fred Lobo – Editorial Nucom/SVSA

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Revisão:

Khamila Silva – Editora MS/CGDI

Tatiane Souza – Editora MS/CGDI

As figuras e tabelas constantes na publicação, quando não
indicados por fontes externas, são de autoria da Secretaria
de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde.

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis.

Vigitel Brasil 2006-2023 : tabagismo e consumo abusivo de álcool: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

70 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_tabagismo_consumo_abusivo_alcool.pdf

ISBN 978-65-5993-525-3

1. Doença crônica. 2. Fatores de risco. 3. Vigilância sanitária de serviços de saúde. I. Título.

CDU 614

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0355

Título para indexação:

Vigitel Brazil 2006-2023: smoking and alcohol abuse. Surveillance of risk and protective factors for chronic diseases by telephone survey: estimates of frequency and sociodemographic distribution of smoking and alcohol abuse in the capitals of the 26 Brazilian states and the Federal District between 2006 and 2023.

Agradecimentos

A implantação e a manutenção da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), desde 2006, em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, têm sido um processo de construção coletiva, envolvendo diversas instituições, parceiros, dirigentes e técnicos.

Nesta publicação, que revisita dados coletados pelo Vigitel em 17 edições do sistema, gostaríamos de agradecer à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela colaboração neste processo. Agradecemos também ao Grupo Técnico Assessor do Vigitel, que tem contribuído para o aperfeiçoamento desse sistema, e aos técnicos e entrevistadores comprometidos com a qualidade na coleta das informações.

Finalmente, agradecemos aos mais de 800 mil brasileiros que, com sua aquiescência em participar das entrevistas telefônicas e com a atenção e o tempo que dedicaram a responder o questionário do Vigitel, permitiram a continuidade de um sistema de monitoramento de fatores de risco para doenças crônicas de grande importância para a saúde pública brasileira.

Equipe de elaboração e organização do Vigitel

Lista de figuras

FIGURA 1	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	21
FIGURA 2	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023	21
FIGURA 3	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	24
FIGURA 4	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023	24
FIGURA 5	Percentual de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2019-2023	27
FIGURA 6	Percentual de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2019-2023	27
FIGURA 7	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	30
FIGURA 8	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023	30
FIGURA 9	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	33
FIGURA 10	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023	33
FIGURA 11	Percentual de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	36
FIGURA 12	Percentual de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023	37

Lista de tabelas

TABELA 1	Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023	22
TABELA 2	Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos fumantes, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	23
TABELA 3	Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023	25
TABELA 4	Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos fumantes de ≥20 cigarros por dia, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	26
TABELA 5	Percentual* de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2019-2023	28
TABELA 6	Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do distrito federal. Vigitel, 2019-2023	29
TABELA 7	Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023	31
TABELA 8	Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos fumantes passivos no domicílio, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	32
TABELA 9	Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023	34
TABELA 10	Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos fumantes passivos no trabalho, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	35

TABELA 11 Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023 38

TABELA 12 Variação anual média (e ic 95%) do percentual de adultos que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥ 18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023 39

Lista de quadros

QUADRO 1 Linhas telefônicas sorteadas, linhas telefônicas elegíveis e entrevistas realizadas nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023 14

Sumário

Apresentação	9
1 Introdução	11
2 Aspectos metodológicos	13
2.1 Amostragem	13
2.2 Inferência de estimativas para o total da população adulta de cada cidade	15
2.3 Coleta de dados	16
2.4 Indicadores	17
2.5 Estimativas da variação temporal de indicadores (2006-2023)	18
2.6 Aspectos éticos	19
3 Estimativas de indicadores entre 2006 e 2023	20
3.1 Tabagismo	20
3.2 consumo abusivo de bebidas alcoólicas	35
Referências	40
Bibliografia	43
Apêndices	45
Apêndice A – Estimativas da variação temporal de indicadores (2006-2023) – cidades	47
Apêndice B – Questionário do Vigitel 2023	55

Apresentação

Implantado em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal desde 2006, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) vem cumprindo, com grande eficiência, seu objetivo de monitorar a frequência e a distribuição dos principais determinantes das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por inquérito telefônico. O Vigitel compõe o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de DCNT do Ministério da Saúde e, conjuntamente a outros inquéritos, como os domiciliares e em populações escolares, vem ampliando o conhecimento sobre as DCNT no País.

A presente série de publicações revisita e atualiza dados previamente publicados nos relatórios anuais do Vigitel, promovendo uma visão abrangente sobre a tendência temporal dos indicadores de cada um dos temas investigados no Vigitel em suas 17 edições. Neste volume, são apresentadas as análises da evolução anual dos indicadores relacionados ao tabagismo e ao consumo abusivo de álcool entre 2006 e 2023. Esses resultados subsidiam o monitoramento das metas propostas no *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil, 2011-2022* (Brasil, 2011), assim como embasam as metas do *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030* (Brasil, 2021), do *Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde, 2014-2019* (Organização Pan-Americana da Saúde, 2014), do *Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis da Organização Mundial da Saúde* (World Health Organization, 2013), bem como as metas de DCNT referentes à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (United Nations, 2015).

1 Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre os maiores desafios para a saúde pública no mundo. Elas são representadas principalmente por doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e cânceres (World Health Organization, 2022a). Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que em torno de 74% das mortes ocorridas globalmente, em 2022, foram ocasionadas pelas DCNT (World Health Organization, 2022a). No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, sendo estas quatro principais categorias de DCNT responsáveis, em 2021 por 40,9% do total de óbitos registrados, mais de 760 mil óbitos. Destes, 41,3% ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade (Brasil, 2023).

Devido à relevância das DCNT na definição do perfil epidemiológico da população brasileira e por grande parte de seus determinantes serem passíveis de prevenção, o Ministério da Saúde (MS) implantou, em 2006, a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) (Brasil, 2023). Desde então, o Vigitel permite monitorar a prevalência dos principais fatores de risco e proteção para DCNT (Brasil, 2021; 2023).

Como parte de uma série de publicações sobre a tendência temporal dos indicadores investigados pelo Vigitel entre 2006 e 2023, este relatório apresenta a evolução anual dos indicadores de tabagismo e consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Esses resultados dotam todas as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal de informações atualizadas sobre a frequência, a distribuição e a evolução desses fatores de risco que determinam as DCNT em nosso meio.

O tabagismo, ativo ou passivo, expõe o indivíduo a centenas de substâncias nocivas à saúde e representa uma das principais causas de adoecimento e morte em todo o mundo (World Health Organization, 2021a). A exposição ao tabaco é responsável direta por 71% das mortes por câncer de pulmão, 42% dos casos de doenças respiratórias e 10% dos casos de doenças cardiovasculares (World Health Organization, 2021^a). Estimativas globais para o ano de 2020 indicavam que aproximadamente 22,3% da população mundial com 15 anos ou mais era fumante (World Health Organization, 2021a).

O consumo excessivo de álcool é também considerado um importante fator de risco para o desenvolvimento de DCNT, destacadamente nas doenças hepáticas, câncer, doenças cardiovasculares e transtornos mentais e comportamentais, bem como para a ocorrência de agravos, como acidentes automobilísticos (World Health Organization, 2021b). Estimativas globais apontam que mais de 2 bilhões de indivíduos façam consumo de álcool e que um a cada cinco adultos no mundo faça consumo abusivo de bebidas alcoólicas (World Health Organization, 2021b).



O monitoramento contínuo de indicadores relacionados ao tabagismo e ao consumo de álcool é imprescindível para a implementação e o acompanhamento de políticas públicas efetivas para a redução e o controle das DCNT e de seus fatores de risco. Eles servem de base para o acompanhamento do progresso de metas globais e nacionais que visam ao enfrentamento das DCNT. O *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030*, incluiu as metas de redução propostas pela OMS, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que constituem a Agenda do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (Brasil, 2021; United Nations, 2015). Além disso, o monitoramento dos indicadores serve de subsídio para políticas públicas específicas, como a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2015) e a Política Nacional sobre o Álcool (Brasil, 2007).

2 Aspectos metodológicos

2.1 Amostragem

Os procedimentos de amostragem empregados pelo Vigitel visam obter, em cada ano, em cada uma das capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, amostras probabilísticas da população de adultos (≥ 18 anos de idade) que residem em domicílios servidos por, ao menos, uma linha telefônica fixa. Em edições anteriores (entre 2006 e 2019), estabeleceu-se um tamanho amostral mínimo entre 1,5 mil e 2 mil indivíduos em cada cidade para estimar a frequência de qualquer fator de risco na população adulta, com nível de confiança de 95% e erro máximo de dois pontos percentuais (Brasil, 2020). No entanto, especialmente nos anos de 2020 e 2021, estabeleceu-se um tamanho amostral mínimo de mil indivíduos em cada cidade. Tal amostra permite estimar a frequência de qualquer fator de risco e proteção na população adulta, com nível de confiança de 95% e erro máximo de quatro pontos percentuais. Erros máximos de cinco pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (World Health Organization, 1991). Dificuldades experienciadas pela empresa vencedora do processo licitatório para a coleta de dados no período 2022-2026 (realizado em meados de 2022) inviabilizaram a coleta de dados em 2022 e resultaram no encerramento precoce do contrato. Com isso, para o ano de 2023, nova redução se impôs, estabelecendo-se um mínimo de 800 entrevistas em cada uma das localidades. Uma nota de esclarecimento acerca da metodologia do Vigitel 2023 pode ser encontrada no relatório geral divulgado pelo Ministério da Saúde. Em adição, a rápida deterioração da cobertura de telefonia fixa no País motivou que metade das entrevistas fosse realizada por telefone móvel, a fim de permitir a estimação de dados de boa qualidade (com amostra final de 400 entrevistas por telefone fixo e 400 por telefone móvel em cada localidade). Tal amostra permite estimar, com coeficiente de confiança de 95% e erro máximo de cerca de quatro pontos percentuais, a frequência de qualquer fator de risco e proteção na população adulta de cada localidade. Erros máximos de cinco pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (World Health Organization, 1991).

A primeira etapa da amostragem do Vigitel consiste no sorteio de um subconjunto de linhas telefônicas do universo de linhas de cada cidade. Esse sorteio foi realizado a partir do cadastro eletrônico de linhas residenciais fixas das empresas telefônicas no período entre 2006 e 2020, passando a ser realizado a partir do cadastro eletrônico de linhas residenciais fixas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em 2021 e 2023. Em 2023, 64 mil linhas telefônicas foram sorteadas por cidade (44 mil linhas de telefonia fixa e 20 mil de telefonia móvel). A seguir, as linhas sorteadas em cada cidade foram ressorteadas e divididas em réplicas (de 200 linhas para telefones fixos e 500



para os móveis). A divisão da amostra integral em réplicas é feita, essencialmente, em função da dificuldade em estimar, previamente, a proporção das linhas do cadastro que serão elegíveis para o sistema (linhas residenciais ativas).

No caso dos telefones fixos, uma segunda etapa da amostragem foi empregada. Essa consistiu na seleção de um adulto (≥ 18 anos de idade) para a entrevista, sorteado entre os residentes no domicílio uma vez constatada sua elegibilidade. No caso dos telefones móveis, após verificada sua elegibilidade, a entrevista deu-se sempre com o usuário do número (≥ 18 anos de idade). Tanto no caso dos telefones fixos quanto naquele dos móveis, não são elegíveis para o sistema as linhas que: correspondem a empresas, não mais existem ou se encontram fora de serviço, além das linhas que não respondem a seis tentativas de chamadas feitas em dias e horários variados, incluindo sábados e domingos e períodos noturnos. O Quadro 1 sumariza o desempenho do sistema Vigitel em cada uma de suas edições.

QUADRO 1 Linhas telefônicas sorteadas, linhas telefônicas elegíveis e entrevistas realizadas nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

ANO	NÚMERO DE LINHAS TELEFÔNICAS*		NÚMERO DE ENTREVISTAS REALIZADAS		
	SORTEADAS*	ELEGÍVEIS	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2006	107.200	76.330	54.369	21.294	33.075
2007	138.600	75.876	54.251	21.547	32.704
2008	106.000	72.834	54.353	21.435	32.918
2009	118.200	71.081	54.367	21.347	33.020
2010	126.600	71.082	54.339	20.764	33.575
2011	111.200	80.470	54.144	20.641	31.503
2012	135.000	70.045	45.448	17.389	28.059
2013	112.600	74.005	52.929	20.276	32.653
2014	101.200	62.786	40.853	15.521	25.332
2015	116.000	76.703	54.174	20.368	32.653
2016	127.200	77.671	53.210	20.258	32.952
2017	125.400	75.545	53.034	19.504	33.530
2018	172.800	73.648	52.395	19.039	33.356
2019	197.600	75.789	52.443	18.354	34.089
2020	183.600	47.031	27.077	9.757	17.320
2021	319.400	44.457	27.093	9.271	17.822
2023	580.000	63.400	21.690	8.132	13.558
Total	2.878.600	1.188.753	806.169	304.897	498.119

*Apenas aquelas pertencentes às réplicas efetivamente utilizadas.

Mais detalhes em relação à performance da amostra do Vigitel, em cada uma de suas edições, podem ser encontrados nos relatórios anuais de divulgação dos resultados do sistema indicados na bibliografia.

2.2 Inferência de estimativas para o total da população adulta de cada cidade

Uma vez que a amostra de adultos entrevistados pelo Vigitel foi extraída a partir do cadastro das linhas telefônicas (fixos residenciais e móveis), ela só permite inferências populacionais para a população adulta com telefone em cada uma das localidades. A cobertura dessa rede não é universal, mas a inclusão de telefones móveis no cadastro promoveu sensível aumento da cobertura (em comparação com aquela de telefones fixos), especialmente nas cidades economicamente menos desenvolvidas e nos estratos populacionais de menor nível socioeconômico (grupos com os menores percentuais de cobertura de telefonia fixa). Estimativas da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 indicam que 39,7% dos domicílios existentes no conjunto das 26 capitais e do Distrito Federal estudados pelo Vigitel eram servidos por linhas telefônicas fixas, variando entre 9,2% em Macapá e 53,2% no Rio de Janeiro (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023). Por outro lado, a cobertura de telefonia móvel era de 94,3%, superando 90% da população adulta em todas as cidades incluídas no Vigitel (variando entre 94,1% em Rio Branco e 98,8% em Campo Grande). Como resultado, a inclusão da telefonia móvel à metodologia empregada no Vigitel possibilita que mais de 95% da população-alvo tenha probabilidade de inclusão no estudo diferente de 0, com cobertura telefônica total variando de 95,3% em Rio Branco e 99,5% em Curitiba (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Desse modo, a atribuição de pesos para os indivíduos estudados é necessária para que seja possível a obtenção de estimativas para o conjunto completo da população adulta estudada, assim como para aquela de cada uma das cidades isoladamente. No período entre 2006 e 2021, o peso atribuído a cada indivíduo entrevistado pelo Vigitel, a cada ano, levou em conta três fatores. O primeiro desses fatores é o inverso do número de linhas telefônicas no domicílio do entrevistado. Esse fator corrige a maior probabilidade que indivíduos de domicílios com mais de uma linha telefônica tiveram de ser selecionados para a amostra. O segundo fator é o número de adultos no domicílio do entrevistado, que corrige a menor probabilidade que indivíduos de domicílios habitados por mais pessoas tiveram de ser selecionados para a amostra. O produto desses dois fatores fornece um peso amostral que permite a obtenção de estimativas confiáveis para a população adulta com telefone em cada cidade. Para o ano de 2023, com a inclusão de telefones móveis à amostra, um ajuste foi realizado no segundo fator da estrutura de ponderação. Dada a característica individual da propriedade dos telefones móveis (em contraponto aos fixos que, geralmente, pertencem a um domicílio e atendem todos os seus membros), todos os sujeitos entrevistados por esse modal receberam peso 1 nesse fator. Todos os demais aspectos mantiveram-se contantes. Por fim, o terceiro fator objetiva a inferência estatística dos resultados do sistema para a população adulta de cada cidade. Em essência, ele iguala a composição sociodemográfica estimada para a população de adultos com telefone, a partir da amostra Vigitel em cada cidade, à composição sociodemográfica que se

estima para a população adulta total da mesma cidade no mesmo ano de realização do levantamento – considerando também os dois fatores iniciais, pelo método Rake (Graham, 1983). As variáveis consideradas na composição sociodemográfica da população total e da população com telefone são: sexo (feminino e masculino), idade (18 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64, e 65 anos e mais) e escolaridade (sem instrução ou fundamental incompleto, fundamental completo ou médio incompleto, médio completo ou superior incompleto e superior completo). A distribuição de cada variável sociodemográfica estimada para cada cidade foi obtida a partir de projeções que levaram em conta a distribuição da variável nos Censos Demográficos de 2000 e 2010 e sua variação anual média (taxa geométrica) no período intercensitário.

Esse peso é empregado para gerar todas as estimativas fornecidas pelo sistema para cada uma das 26 capitais e o Distrito Federal e para o conjunto da população residente nas 27 cidades.

Mais detalhes em relação à ponderação dos dados do Vigitel, em cada uma de suas edições, podem ser encontrados nos relatórios anuais de divulgação dos resultados do sistema indicados na bibliografia.

2.3 Coleta de dados

As entrevistas telefônicas do Vigitel foram realizadas por uma empresa especializada, cujos colaboradores receberam treinamento e foram supervisionados, durante toda a operação do sistema, por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição em Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP); do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (Geppaas/UFGM); e por técnicos da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (CGDANT/Daent/SVSA/MS).

O questionário do Vigitel foi construído de modo a viabilizar a opção do sistema pela realização de entrevistas telefônicas feitas com o emprego de computadores, ou seja, entrevistas cujas perguntas são lidas diretamente na tela de um monitor de vídeo e cujas respostas são registradas direta e imediatamente em meio eletrônico. Esse questionário permite, ainda, o sorteio automático do membro do domicílio que será entrevistado, o salto automático de questões não aplicáveis em face de respostas anteriores, a crítica imediata de respostas não válidas e a cronometragem da duração da entrevista, além de propiciar a alimentação direta e contínua no banco de dados do sistema.

O conteúdo do questionário é revisto a cada edição do Vigitel, mas, de forma geral, sua essência manteve-se intacta ao longo de suas 17 edições. Ao longo de suas edições, o Vigitel abordou: a) características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos (idade, sexo, estado civil, raça/cor, nível de escolaridade, número de pessoas no domicílio, número de adultos e número de linhas telefônicas);

b) características do padrão de alimentação e de atividade física associadas à ocorrência de DCNT (por exemplo: frequência do consumo de frutas e hortaliças, frequência de consumo de refrigerantes, frequência e duração da prática de atividade física e do hábito de assistir à televisão); c) peso e altura referidos; d) frequência do consumo de cigarros e de bebidas alcoólicas; e) autoavaliação do estado de saúde do entrevistado, referência a diagnóstico médico anterior de hipertensão arterial, diabetes, depressão e uso de medicamentos; f) realização de exames para detecção precoce de câncer em mulheres; g) posse de plano de saúde ou convênio médico; e h) questões relacionadas ao comportamento no trânsito.

A construção do questionário do sistema levou em conta vários modelos de questionários simplificados utilizados por sistemas de monitoramento de fatores de risco para doenças crônicas (Remington *et al.*, 1988; World Health Organization, 2001), a experiência acumulada em testes de implantação do sistema (Monteiro *et al.*, 2005; Carvalhaes; Moura; Monteiro, 2008; Monteiro *et al.*, 2007), além da experiência adquirida pelo sistema desde 2006.

2.3 Indicadores

Para a presente série de publicações do Vigitel, os indicadores rotineiramente monitorados pelo sistema foram divididos em blocos temáticos. Assim, este relatório apresenta os indicadores relacionados ao tabagismo e ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Destaca-se que este ano foi incluído o indicador referente ao uso de cigarro eletrônico. Os demais indicadores permanecem os mesmos dos anos anteriores.

Tabagismo

Percentual de fumantes: número de indivíduos fumantes, dividido pelo número de indivíduos entrevistados. Foi considerado fumante o indivíduo que respondeu positivamente a questão "*Atualmente, o(a) Sr(a) fuma?*", independentemente do número de cigarros, da frequência e da duração do hábito de fumar.

Percentual de adultos com consumo de 20 ou mais cigarros por dia: número de indivíduos que fumam 20 ou mais cigarros por dia, dividido pelo número de indivíduos entrevistados, conforme resposta à questão: "*Quantos cigarros o(a) Sr(a) fuma por dia?*".

Percentual de adultos com uso de cigarro eletrônico: número de indivíduos que usam cigarro eletrônico (ou outro dispositivo eletrônico para inalar ou vaporizar) diariamente ou ocasionalmente, dividido pelo número de indivíduos entrevistados, conforme resposta à questão: "*O(a) Sr(a) usa aparelhos eletrônicos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado (cigarro eletrônico, narguilé eletrônico, cigarro aquecido ou outro dispositivo eletrônico) para fumar ou vaporizar?*".

Percentual de fumantes passivos no domicílio: número de indivíduos não fumantes que relataram que pelo menos um dos moradores do domicílio costuma fumar dentro de casa, dividido pelo número de indivíduos entrevistados, conforme resposta à questão: "*Alguma das pessoas que moram com o(a) Sr(a) costuma fumar dentro de casa?*".

Percentual de fumantes passivos no local de trabalho: número de indivíduos não fumantes que relataram que pelo menos uma pessoa costuma fumar no ambiente de trabalho dividido pelo número de indivíduos entrevistados, conforme resposta à questão: *"Algum colega do trabalho costuma fumar no mesmo ambiente onde o(a) Sr.(a) trabalha?"*.

Consumo abusivo de bebidas alcoólicas

Percentual de adultos que consumiram bebidas alcoólicas de forma abusiva: número de adultos que consumiram bebida alcoólica de forma abusiva, dividido pelo número de entrevistados. Foi considerado consumo abusivo de bebidas alcoólicas cinco ou mais doses (homem) ou quatro ou mais doses (mulher) em uma única ocasião, pelo menos uma vez nos últimos 30 dias, conforme resposta à questão: *"Nos últimos 30 dias, o Sr. chegou a consumir cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião?"*, para homens, ou *"Nos últimos 30 dias, a Sra. chegou a consumir quatro ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião?"*, para mulheres. Uma dose de bebida alcoólica corresponde a uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de cachaça, uísque ou qualquer outra bebida alcoólica destilada.

2.5 Estimativas da variação temporal de indicadores (2006-2023)

Este relatório descreve a variação temporal de indicadores do Vigitel para o conjunto da população adulta das 27 cidades, assim como para seus estratos definidos, segundo sexo (masculino e feminino), idade (18 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64, e 65 anos e mais) e escolaridade (0 a 8 anos, 9 a 11 anos, e 12 anos de estudo ou mais).

Os indicadores descritos incluem aqueles presentes nas edições anuais do Vigitel e que se relacionam à temática definida para o presente relatório, desde que o indicador esteja disponível, no mínimo, nas cinco edições mais recentes do Vigitel (período de 2018 a 2023). Excepcionalmente, optou-se também pela inclusão do indicador de uso de cigarro eletrônico, por tratar-se de tema emergente na agenda de saúde pública, mesmo que esse indicador tenha sido registrado apenas nas quatro últimas edições do Vigitel. A tendência temporal dos indicadores foi avaliada para o período completo em que o indicador se fez disponível, assim como para o período mais recente (2018 a 2023, com cinco pontos de coleta de dados uma vez que não se fazem presentes informações para 2022). O significado estatístico da tendência temporal do indicador foi avaliado por meio de modelo de regressão linear (preferencialmente Prais-Winsten ou regressão linear simples para casos em que a convergência não foi atingida), tendo como desfecho (variável dependente) a estimativa do indicador (por exemplo, o percentual de fumantes no ano), e como variável explanatória (variável independente) o ano do levantamento, expresso como variável contínua. O coeficiente de regressão do modelo indica a taxa média anual, expressa em pontos percentuais ao ano (pp/ano), de aumento ou diminuição do indicador no período. Considerou-se significativa a variação correspondente a um coeficiente de regressão estatisticamente diferente de zero (p valor $\leq 0,05$).

Todos os indicadores do sistema foram ponderados para representar, em cada ano, a composição sociodemográfica da população adulta residente no conjunto das 27 cidades (procedimento iniciado no relatório do Vigitel relativo a 2012). Para tanto, pesos pós-estratificação, calculados pelo método Rake, foram obtidos para os indivíduos da amostra Vigitel estudados em cada um dos anos do período 2006-2023. Antes de 2012, a ponderação das estimativas dos indicadores levava em conta a composição sociodemográfica da população de cada cidade no ano de 2000 (Bernal *et al.*, 2017).

O aplicativo Stata, versão 16.1 (Stata Corporation, 2019), foi utilizado para processar os dados e executar todas as análises apresentadas neste relatório.

2.6 Aspectos éticos

O consentimento livre e esclarecido foi obtido oralmente no momento do contato telefônico com os entrevistados. O projeto Vigitel foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos (Conep), do Ministério da Saúde (Caae: 656100171.0000.0008).



3 Estimativas de indicadores entre 2006 e 2023

3.1 Tabagismo

O tabagismo e a exposição passiva ao tabaco são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, tais como câncer, doenças pulmonares e doenças cardiovasculares, de modo que o uso do tabaco continua sendo líder entre as causas de mortes evitáveis em todo o mundo (World Health Organization, 2021a). Os dispositivos eletrônicos para fumar, constituem um desafio recente, pois são divulgados como opções mais seguras ou “livres de fumaça” em comparação com cigarros convencionais. No entanto, um robusto conjunto de evidências indica que esses possuem potencial viciante e causam danos à saúde semelhantes ao cigarro convencional (World Health Organization, 2021a).

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil (2021-2030) determina como meta reduzir a prevalência de tabagismo em 40% até 2030 (Brasil, 2021). A aplicação desse percentual de redução aos dados do Vigitel resultaria em prevalência de tabagismo de 5,9% no ano de 2030 (partindo de uma frequência de 9,1% em 2021). As metas do plano estão de acordo com os ODS e entre os 17 objetivos, o terceiro chamado Saúde e Bem-Estar propõe, em uma de suas metas, fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS em todos os países (United Nations, 2015). A OMS propõe também seis medidas, conhecidas como MPOWER, que têm como objetivo reduzir o impacto negativo do uso do tabaco. As medidas são: monitorar o consumo de tabaco e implementar políticas de prevenção; proteger as pessoas da exposição à fumaça do tabaco; oferecer apoio para o cessamento do hábito de fumar; conscientizar a população sobre os perigos do tabaco; fortalecer as restrições à publicidade, promoção e patrocínio de produtos relacionados ao tabaco e aumentar os impostos sobre o tabaco (World Health Organization, 2021a). A regulamentação (que inclui medidas como proibição da comercialização e publicidade) dos dispositivos eletrônicos para fumar também é recomendada, ainda que a prática seja recente (World Health Organization, 2021a).

Frequência de fumantes

A frequência de fumantes diminuiu no período entre 2006 e 2023, variando de 15,7% em 2006 a 9,3% em 2023 (redução média de -0,40 pp/ano) (Tabelas 1 e 2 e Figura 1). Essa diminuição foi observada em ambos os sexos, com maior redução entre os homens, variando de 19,5%, em 2006, a 11,7% em 2023 (-0,47 pp/ano) (Tabelas 1 e 2 e Figura 2). No entanto, a análise do período mais recente, entre 2018 e 2023, indica estabilidade (sem variação significativa), com frequência semelhante (9,3%) no ano inicial e final do período. Situação semelhante (de estabilidade) foi observada também em ambos os sexos (Tabelas 1 e 2).

FIGURA 1 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

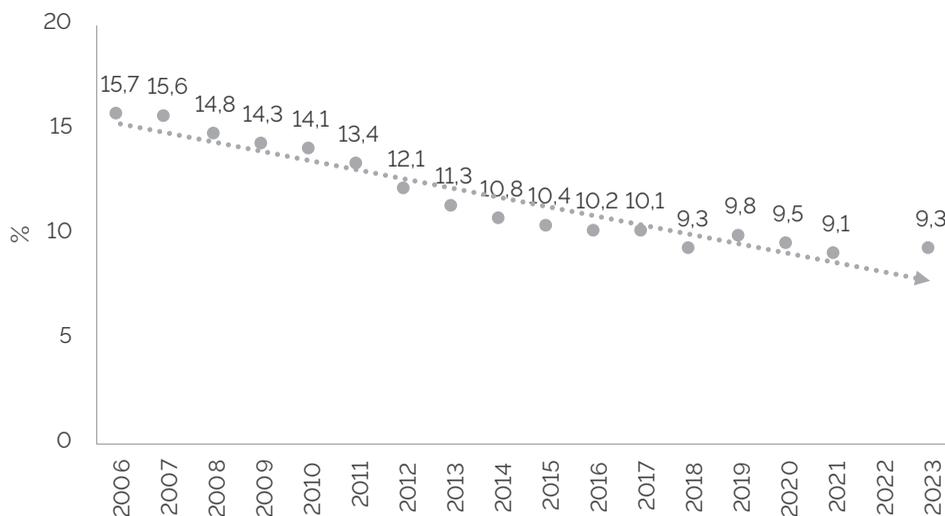
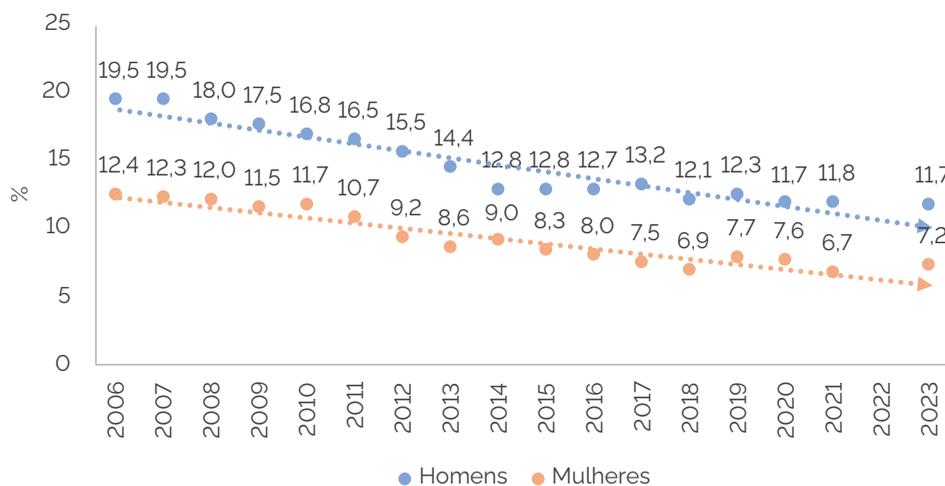


FIGURA 2 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



Foram observadas reduções em todas as faixas de idade e em todos os níveis de escolaridade. Em relação às faixas de idade, as maiores reduções foram observadas entre adultos de 45 a 54 anos, variando de 22,8% em 2006 a 9,1% em 2023 (-0,79 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, a maior redução foi observada entre indivíduos com 0 a 8 anos de estudo, variando de 19,3% em 2006 a 12,2% em 2023 (-0,44 pp/ano) (Tabelas 1 e 2). Em todos os casos, as maiores reduções foram observadas nos grupos com maiores prevalências no início do período estudado. Com isso, diferenças identificadas relacionadas ao sexo, à idade e à escolaridade diminuíram no período (Tabelas 1 e 2). Para o período mais recente, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população, com exceção da faixa dos 45 aos 54 anos, que apresentou redução (-0,40 pp/ano) (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	19,5	19,5	18,0	17,5	16,8	16,5	15,5	14,4	12,8	12,8	12,7	13,2	12,1	12,3	11,7	11,8	11,7
Feminino	12,4	12,3	12,0	11,5	11,7	10,7	9,2	8,6	9,0	8,3	8,0	7,5	6,9	7,7	7,6	6,7	7,2
Idade (anos)																	
18 a 24	12,1	13,5	11,4	10,9	10,9	8,8	8,5	7,1	7,8	7,2	7,4	8,5	6,7	7,9	7,1	6,4	6,7
25 a 34	14,0	14,6	13,8	14,5	14,2	13,2	11,7	12,1	11,9	10,5	9,7	9,6	9,4	9,2	10,6	7,3	9,8
35 a 44	18,7	17,4	16,5	14,8	15,1	13,9	12,9	11,2	9,9	10,4	10,0	11,7	9,1	9,7	9,6	11,6	10,4
45 a 54	22,8	21,5	19,6	18,9	18,0	18,6	16,0	15,1	13,2	12,7	12,6	11,2	11,1	10,9	10,0	10,1	9,1
55 a 64	15,0	15,8	17,2	16,7	16,7	15,9	15,0	13,6	12,5	12,8	13,5	11,6	12,3	13,6	12,2	11,5	9,7
65 e mais	9,6	8,4	9,3	8,4	8,1	9,0	7,6	6,9	8,1	8,2	7,7	7,3	6,1	7,8	5,9	7,4	9,1
Anos de escolaridade																	
0 a 8	19,3	18,7	18,9	18,1	18,1	18,2	16,3	15,0	14,1	14,4	14,3	13,2	13,0	13,8	12,4	12,9	12,2
9 a 11	13,8	13,6	12,0	11,9	12,2	10,7	10,0	10,3	10,3	9,0	9,4	9,9	8,8	9,5	9,2	8,1	8,9
12 e mais	10,8	12,2	10,8	10,8	10,0	9,7	9,1	7,4	6,8	7,2	6,9	7,4	6,2	6,7	7,5	7,2	7,4
Total	15,7	15,6	14,8	14,3	14,1	13,4	12,1	11,3	10,8	10,4	10,2	10,1	9,3	9,8	9,5	9,1	9,3

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

TABELA 2 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos fumantes, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2006-2023 (EM PP) [§]		IC 95%	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) [§]		IC 95%
Sexo						
Masculino	-0,47	-0,64	-	-0,30	-0,11 ^{n/s}	-0,27 - 0,06
Feminino	-0,34	-0,46	-	-0,22	-0,02 ^{n/s}	-0,43 - 0,39
Idade (anos)						
18 a 24	-0,34	-0,50	-	-0,19	-0,12 ^{n/s}	-0,64 - 0,39
25 a 34	-0,39	-0,49	-	-0,30	-0,05 ^{n/s}	-1,21 - 1,11
35 a 44	-0,44	-0,72	-	-0,15	0,33 ^{n/s}	-0,38 - 1,04
45 a 54	-0,79	-0,96	-	-0,63	-0,40	-0,60 - -0,20
55 a 64	-0,36	-0,50	-	-0,22	-0,65 ^{n/s}	-1,34 - 0,04
65 e mais	-0,13	-0,20	-	-0,06	0,51 ^{n/s}	-0,35 - 1,37
Anos de escolaridade						
0 a 8	-0,44	-0,55	-	-0,33	-0,22 ^{n/s}	-0,67 - 0,23
9 a 11	-0,29	-0,38	-	-0,20	-0,07 ^{n/s}	-0,54 - 0,39
12 e mais	-0,23	-0,41	-	-0,06	0,21 ^{n/s}	-0,10 - 0,52
Total	-0,40	-0,55	-	-0,26	-0,06^{n/s}	-0,32 - 0,20

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

[§]Correspondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

PP: pontos percentuais.

IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Frequência de fumantes com consumo de 20 ou mais cigarros por dia

A frequência de fumantes com consumo de 20 ou mais cigarros por dia diminuiu no período entre 2006 e 2023, variando de 4,6% em 2006 a 1,9% em 2023 (redução média de -0,19 pp/ano) (Tabelas 3 e 4 e Figura 3). Essa diminuição foi observada em ambos os sexos, com maior redução entre os homens, variando de 6,3% em 2006 a 2,7% em 2023 (-0,24 pp/ano) (Tabelas 3 e 4 e Figura 4). No entanto, na análise entre 2018 e 2023, a frequência de fumantes com consumo de 20 ou mais cigarros por dia manteve-se estável na população total (Tabela 3 e 4). Em relação ao sexo, observou-se redução significativa apenas entre os homens, variando de 3,4% em 2018 a 2,7% em 2023 (-0,13 pp/ano) (Tabela 3 e 4).

FIGURA 3 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

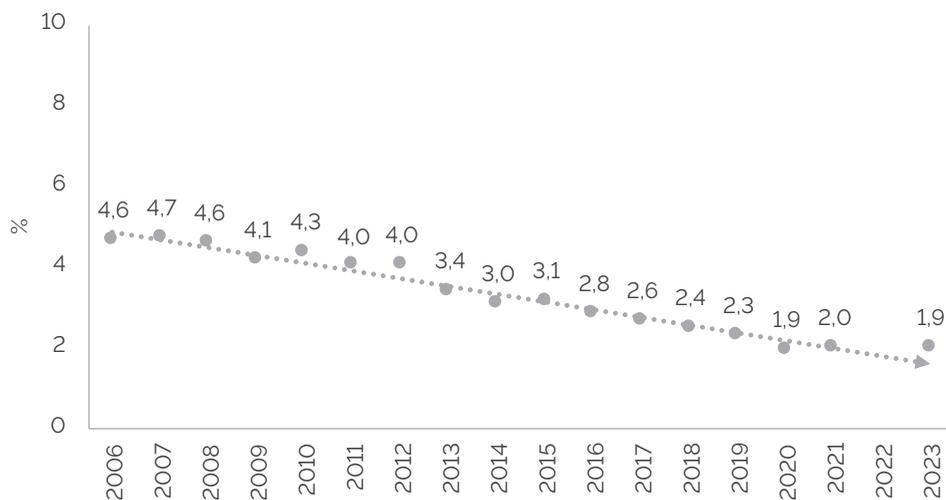
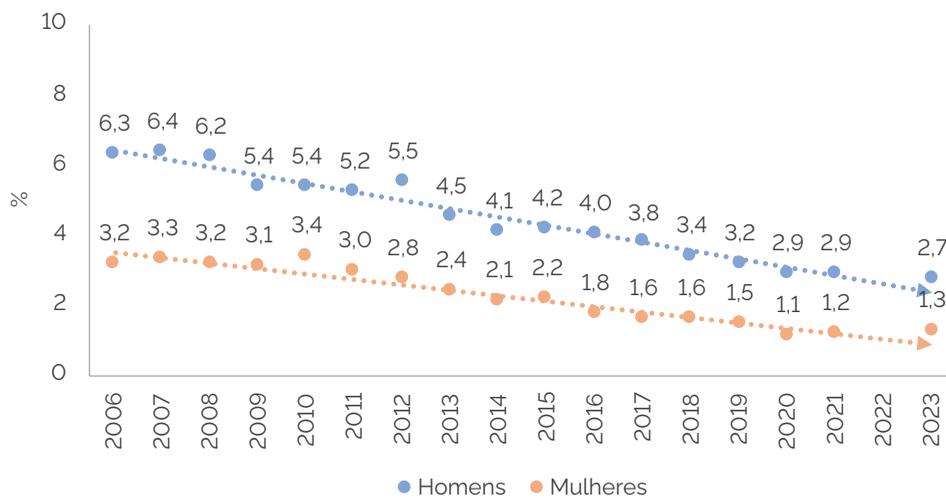


FIGURA 4 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



Reduções também foram observadas em todas as faixas de idade e em todos os níveis de escolaridade. Em relação às faixas de idade, a maior redução foi observada entre adultos de 45 e 54 anos, variando de 9,4% em 2006 a 2,0% em 2023 (-0,41 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, a maior redução foi observada entre indivíduos com 0 a 8 anos de estudo, variando de 5,9% em 2006 a 2,9% em 2023 (-0,25 pp/ano) (Tabelas 3 e 4). Em todos os casos, as maiores reduções foram observadas nos grupos com maiores prevalências no início do período estudado. Com isso, diferenças identificadas relacionadas ao sexo, à idade e à escolaridade diminuíram no período (Tabela 3 e 4). De forma geral, para o período mais recente, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população (Tabelas 3 e 4).

TABELA 3 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	6,3	6,4	6,2	5,4	5,4	5,2	5,5	4,5	4,1	4,2	4,0	3,8	3,4	3,2	2,9	2,9	2,7
Feminino	3,2	3,3	3,2	3,1	3,4	3,0	2,8	2,4	2,1	2,2	1,8	1,6	1,6	1,5	1,1	1,2	1,3
Idade (anos)																	
18 a 24	2,2	2,7	1,9	1,8	2,3	1,8	1,8	1,8	1,0	1,6	1,6	1,4	1,2	1,1	0,4	0,5	1,3
25 a 34	3,0	3,6	3,5	3,0	3,5	2,9	3,2	2,7	3,0	2,9	2,2	1,9	2,0	1,8	1,5	1,3	1,5
35 a 44	5,7	5,3	5,1	5,3	4,5	3,8	4,6	3,3	2,7	3,6	3,1	3,0	2,7	1,6	2,5	2,5	2,2
45 a 54	9,4	8,1	7,3	6,8	6,9	7,0	5,7	5,5	5,0	3,6	3,6	3,5	3,2	3,0	2,4	2,9	2,0
55 a 64	5,7	6,6	7,4	6,4	7,1	5,8	7,0	4,6	4,2	4,3	4,4	4,0	3,7	4,3	2,9	2,7	2,7
65 e mais	2,5	2,6	3,9	1,9	2,3	3,8	2,9	2,6	2,4	2,7	2,3	2,3	1,9	2,6	1,6	2,3	2,2
Anos de escolaridade																	
0 a 8	5,9	6,1	6,8	6,0	5,8	6,1	6,2	4,9	4,1	5,1	4,3	3,6	3,3	3,6	2,3	3,3	2,9
9 a 11	3,8	3,8	2,9	3,0	3,6	2,7	3,0	3,1	2,9	2,4	2,8	2,7	2,4	2,1	1,8	1,6	2,0
12 e mais	3,0	3,2	3,0	2,5	2,9	2,7	2,5	1,6	1,8	1,5	1,3	1,6	1,7	1,3	1,8	1,3	1,1
Total	4,6	4,7	4,6	4,1	4,3	4,0	4,0	3,4	3,0	3,1	2,8	2,6	2,4	2,3	1,9	2,0	1,9

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

TABELA 4 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos fumantes de ≥20 cigarros por dia, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2006-2023 (EM PP) ^ε			VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^ε		
		IC 95%			IC 95%	
Sexo						
Masculino	-0,24	-0,26 - -0,21		-0,13	-0,23 - -0,03	
Feminino	-0,14	-0,17 - -0,10		-0,07 ^{n/s}	-0,24 - 0,09	
Idade (anos)						
18 a 24	-0,10	-0,13 - -0,06		0,00 ^{n/s}	-0,41 - 0,40	
25 a 34	-0,14	-0,17 - -0,10		-0,11 ^{n/s}	-0,30 - 0,08	
35 a 44	-0,22	-0,27 - -0,18		-0,02 ^{n/s}	-0,43 - 0,39	
45 a 54	-0,41	-0,48 - -0,34		-0,22 ^{n/s}	-0,47 - 0,03	
55 a 64	-0,27	-0,35 - -0,19		-0,28 ^{n/s}	-0,72 - 0,17	
65 e mais	-0,06	-0,10 - -0,01		0,04 ^{n/s}	-0,30 - 0,39	
Anos de escolaridade						
0 a 8	-0,25	-0,31 - -0,19		-0,09 ^{n/s}	-0,56 - 0,39	
9 a 11	-0,11	-0,14 - -0,08		-0,08 ^{n/s}	-0,31 - 0,15	
12 e mais	-0,12	-0,16 - -0,08		-0,10 ^{n/s}	-0,29 - 0,09	
Total	-0,19	-0,21 - -0,16		-0,10^{n/s}	-0,23 - 0,03	

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

^εCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

PP: pontos percentuais.

IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

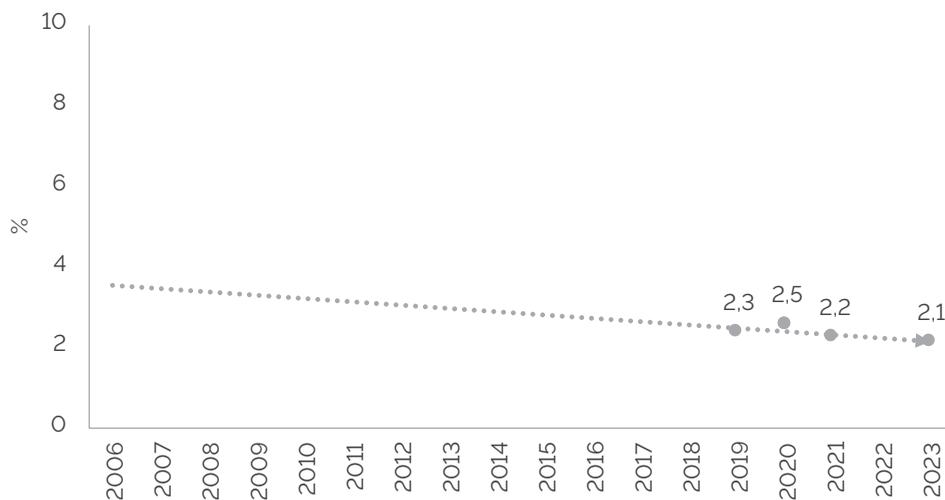
n/s: coeficiente não significativo.

Frequência de adultos com uso de cigarro eletrônico

Ainda que o indicador de uso de cigarro eletrônico tenha sido registrado apenas nas últimas quatro edições do Vigitel, optou-se por sua inclusão na presente publicação por se tratar de tema emergente na agenda de saúde pública.

A frequência de adultos que referiram uso de cigarro eletrônico (diariamente ou ocasionalmente) não variou significativamente no período entre 2019 e 2023, mantendo-se relativamente estável (Tabelas 5 e 6 e Figura 5). Situação semelhante foi também observada em ambos os sexos (Tabelas 5 e 6 e Figura 6).

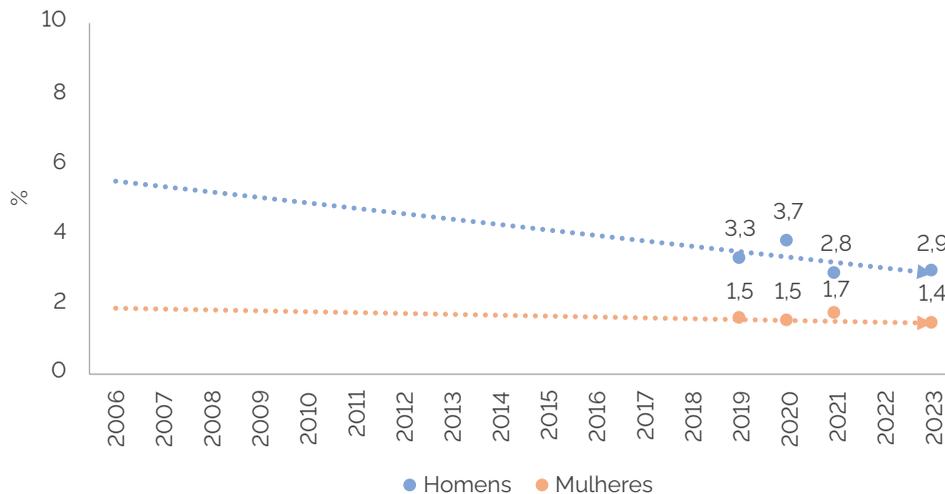
FIGURA 5 Percentual de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, Vigitel, 2019-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2019.

Nota: a linha de tendência foi suprimida da figura em função do número reduzido de edições de coleta de dados do indicador (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

FIGURA 6 Percentual de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo, Vigitel, 2019-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2019.

Nota: a linha de tendência foi suprimida da figura em função do número reduzido de edições de coleta de dados do indicador (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

A frequência de adultos que referiram uso de cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente manteve-se estável em todas as faixas de idade e escolaridade, apresentando aumento significativo apenas entre adultos de 45 a 54 anos, variando de 0,4% em 2019 a 0,7% em 2023 (0,07 pp/ano) (Tabelas 5 e 6).

TABELA 5 Percentual* de adultos (≥18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2019-2023^{yy}

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3	3,7	2,8	2,9
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	1,5	1,7	1,4
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,4	7,0	6,4	6,1
25 a 34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9	5,1	4,2	3,4
35 a 44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	1,1	1,0	1,3
45 a 54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,4	0,5	0,7
55 a 64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,2	0,2	0,3
65 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,2	0,1	0,3
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6	1,5	0,7	0,6
9 a 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,5	2,8	3,0	2,5
12 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6	3,0	2,6	2,7
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,3	2,5	2,2	2,1

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^{yy}A coleta do indicador teve início a partir de 2019.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 6 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2019-2023^y

VARIÁVEIS	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2019-2023 (EM PP) ^z	IC 95%
Sexo		
Masculino	-0,15 ^{n/s}	-0,74 - 0,43
Feminino	-0,02 ^{n/s}	-0,23 - 0,19
Idade (anos)		
18 a 24	-0,33 ^{n/s}	-0,63 - -0,03
25 a 34	-0,21 ^{n/s}	-1,27 - 0,86
35 a 44	0,08 ^{n/s}	0,00 - 0,16
45 a 54	0,07	0,01 - 0,13
55 a 64	-0,02 ^{n/s}	-0,21 - 0,16
65 e mais	0,02 ^{n/s}	-0,14 - 0,18
Anos de escolaridade		
0 a 8	-0,08 ^{n/s}	-0,82 - 0,66
9 a 11	-0,01 ^{n/s}	-0,43 - 0,41
12 e mais	-0,22 ^{n/s}	-0,73 - 0,30
Total	-0,08^{n/s}	-0,31 - 0,14

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2019.

PP: pontos percentuais.

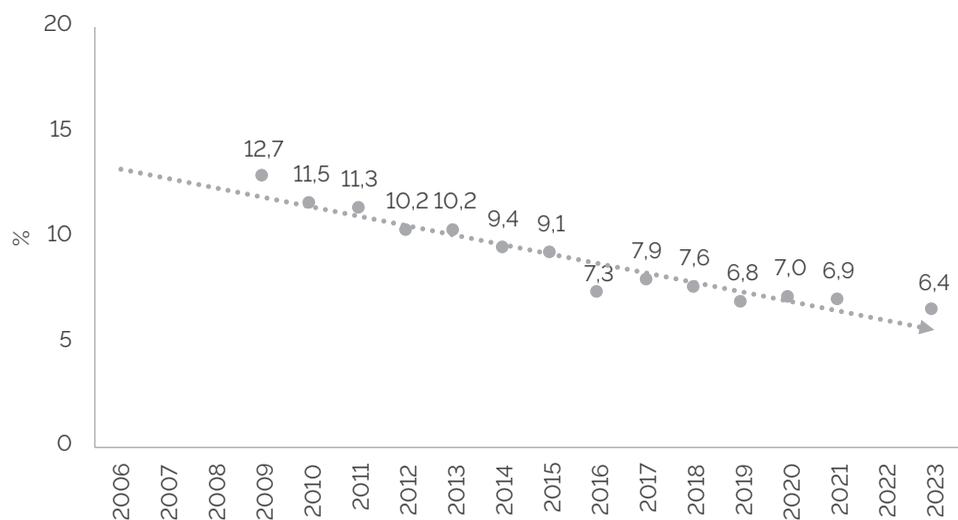
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Frequência de fumantes passivos no domicílio

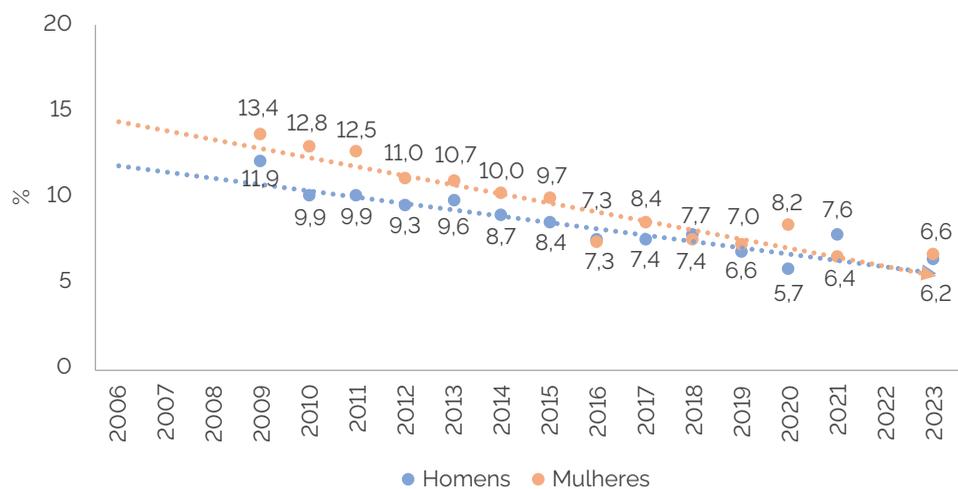
A frequência de fumantes passivos no domicílio diminuiu no período entre 2009 e 2023, variando de 12,7% em 2009 a 6,4% em 2023 (redução média de -0,44 pp/ano) (Tabelas 7 e 8 e Figura 7). Essa redução foi observada em ambos os sexos, com maior magnitude entre as mulheres, variando de 13,4% em 2009 a 6,6% em 2023 (-0,53 pp/ano) (Tabelas 7 e 8 e Figura 8). No entanto, durante o período mais recente, a frequência de fumantes passivos no domicílio manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa no período (Tabelas 7 e 8). Situação semelhante de estabilidade foi observada também em ambos os sexos (Tabelas 7 e 8).

FIGURA 7 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

FIGURA 8 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Foram observadas reduções em todas as faixas de idade e em todos os níveis de escolaridade. Em relação às faixas de idade, as maiores reduções foram observadas entre adultos de 18 a 24 anos, variando de 19,6% em 2009 a 9,9%, em 2023 (-0,76 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, a maior redução foi observada entre indivíduos com 0 a 8 anos de estudo, variando de 12,7% em 2009 a 6,1% em 2023 (-0,49 pp/ano) (Tabelas 7 e 8). De forma geral, para o período mais recente, as faixas de idade e os níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população (Tabelas 7 e 8).

TABELA 7 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023^y

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	11,9	9,9	9,9	9,3	9,6	8,7	8,4	7,3	7,4	7,7	6,6	5,7	7,6	6,2
Feminino	-	-	-	13,4	12,8	12,5	11,0	10,7	10,0	9,7	7,3	8,4	7,4	7,0	8,2	6,4	6,6
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	19,6	16,9	17,3	16,8	16,7	15,1	15,2	10,7	11,2	12,3	10,0	10,6	9,5	9,9
25 a 34	-	-	-	13,4	12,5	13,4	11,0	11,6	10,7	10,6	9,0	10,6	8,6	8,1	8,4	8,8	7,0
35 a 44	-	-	-	9,8	7,7	8,5	7,2	8,0	7,3	7,4	6,0	6,5	6,6	5,9	7,2	6,4	5,6
45 a 54	-	-	-	10,8	9,4	8,4	8,2	6,6	6,8	6,1	6,3	5,7	5,1	6,3	6,0	6,3	5,3
55 a 64	-	-	-	10,9	11,5	9,2	8,3	9,1	8,1	7,5	5,4	6,0	6,6	4,8	4,2	4,6	5,5
65 e mais	-	-	-	10,1	10,8	8,7	9,0	8,2	7,5	6,7	4,9	5,6	5,8	4,7	4,8	4,9	5,3
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	12,7	11,2	10,8	10,3	9,6	9,0	8,6	6,4	7,6	7,9	5,4	5,9	6,5	6,1
9 a 11	-	-	-	14,0	12,8	12,8	10,7	11,4	9,9	9,9	8,1	8,2	8,3	8,3	8,4	8,2	7,0
12 e mais	-	-	-	10,8	9,9	9,9	9,4	9,5	9,2	8,6	7,3	7,8	6,3	6,3	6,4	5,8	5,9
Total				12,7	11,5	11,3	10,2	10,2	9,4	9,1	7,3	7,9	7,6	6,8	7,0	6,9	6,4

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 8 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos fumantes passivos no domicílio, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y

VARIÁVEIS	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2009-2023 (EM PP) ^z	IC 95%	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^z	IC 95%
Sexo				
Masculino	-0,38	-0,45 - -0,31	-0,17 ^{n/s}	-0,95 - 0,61
Feminino	-0,53	-0,65 - -0,40	-0,20 ^{n/s}	-0,79 - 0,40
Idade (anos)				
18 a 24	-0,76	-0,92 - -0,59	-0,39 ^{n/s}	-1,16 - 0,37
25 a 34	-0,45	-0,51 - -0,39	-0,26 ^{n/s}	-0,74 - 0,23
35 a 44	-0,21	-0,28 - -0,13	-0,15 ^{n/s}	-0,68 - 0,38
45 a 54	-0,33	-0,52 - -0,14	-0,02 ^{n/s}	-0,56 - 0,52
55 a 64	-0,48	-0,63 - -0,32	-0,13 ^{n/s}	-1,00 - 0,74
65 e mais	-0,39	-0,56 - -0,22	-0,03 ^{n/s}	-0,46 - 0,39
Anos de escolaridade				
0 a 8	-0,49	-0,61 - -0,37	-0,18 ^{n/s}	-1,04 - 0,67
9 a 11	-0,46	-0,60 - -0,32	-0,25 ^{n/s}	-0,55 - 0,04
12 e mais	-0,39	-0,45 - -0,33	-0,12 ^{n/s}	-0,30 - 0,06
Total	-0,44	-0,54 - -0,34	-0,18^{n/s}	-0,39 - 0,03

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

PP: pontos percentuais.

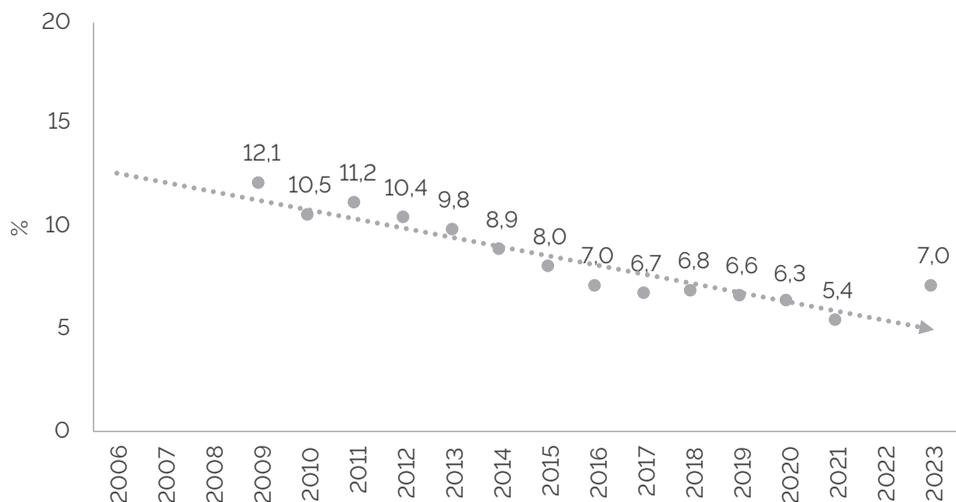
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Frequência de fumantes passivos no local de trabalho

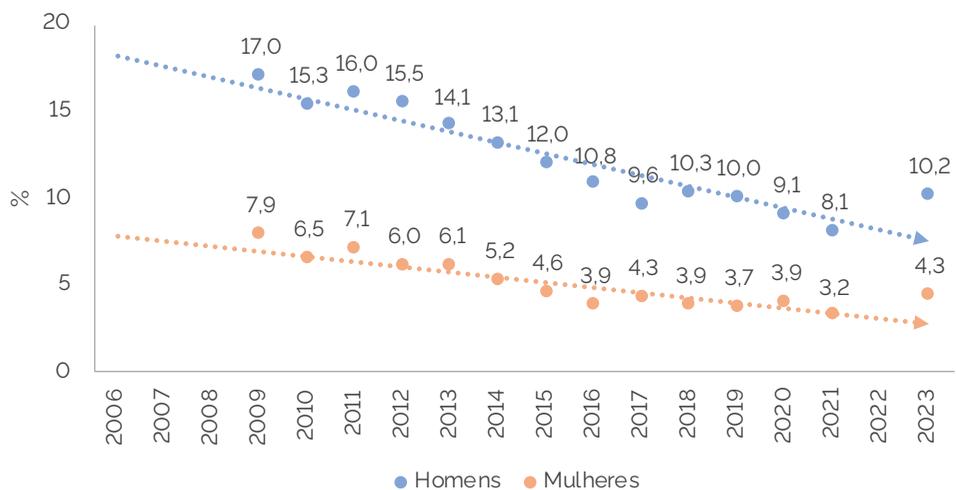
A frequência de fumantes passivos no local de trabalho diminuiu no período entre 2009 e 2023, variando de 12,1% em 2009 a 7,0% em 2023 (redução média de -0,48 pp/ano) (Tabelas 9 e 10 e Figura 9). Essa diminuição foi observada em ambos os sexos, com maior redução entre os homens, variando de 17,0% em 2009 a 10,2% em 2023 (-0,63 pp/ano) (Tabelas 9 e 10 e Figura 10). No entanto, durante o período mais recente, a frequência de fumantes passivos no local de trabalho manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa (Tabelas 9 e 10). Situação semelhante foi observada também em ambos os sexos (Tabelas 9 e 10).

FIGURA 9 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

FIGURA 10 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Reduções também foram observadas em quase todas as faixas de idade e em todos os níveis de escolaridade. Em relação às faixas de idade, as maiores reduções foram observadas entre adultos de 35 a 44 anos, variando de 15,8% a 8,7% (-0,60 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, a maior redução foi observada entre indivíduos com 0 a 8 anos de estudo, variando de 13,6% em 2009 a 8,9% em 2023 (-0,54 pp/ano) (Tabelas 9 e 10). De forma geral, para o período mais recente, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população (Tabelas 9 e 10).

TABELA 9 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023[†]

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	17,0	15,3	16,0	15,5	14,1	13,1	12,0	10,8	9,6	10,3	10,0	9,1	8,1	10,2
Feminino	-	-	-	7,9	6,5	7,1	6,0	6,1	5,2	4,6	3,9	4,3	3,9	3,7	3,9	3,2	4,3
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	12,6	11,0	12,6	9,6	9,2	10,3	5,9	6,4	6,7	7,0	6,2	6,1	4,6	8,9
25 a 34	-	-	-	14,0	12,4	12,5	12,4	11,8	9,7	10,8	7,7	7,0	7,3	7,0	8,5	7,6	8,0
35 a 44	-	-	-	15,8	13,5	14,7	12,5	13,1	10,6	8,7	8,9	8,1	8,3	8,0	7,7	5,4	8,7
45 a 54	-	-	-	12,9	11,0	11,0	11,3	9,8	9,6	9,0	8,7	8,3	7,6	8,3	5,9	6,4	8,3
55 a 64	-	-	-	7,4	7,4	8,2	9,4	7,4	6,9	7,5	5,3	6,0	6,5	5,4	4,1	4,1	4,3
65 e mais	-	-	-	2,8	2,1	2,5	2,3	2,5	2,5	2,1	2,5	2,3	2,0	2,2	2,7	1,9	1,5
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	13,6	11,4	12,2	12,3	10,7	10,4	9,9	8,8	8,1	8,1	7,4	6,6	5,9	8,9
9 a 11	-	-	-	13,2	12,2	12,4	11,2	11,2	9,9	8,2	7,8	7,6	7,8	7,4	7,2	6,3	7,7
12 e mais	-	-	-	7,5	6,5	7,8	6,4	6,5	5,2	5,3	4,4	4,4	4,4	4,8	5,0	4,0	4,8
Total	-	-	-	12,1	10,5	11,2	10,4	9,8	8,9	8,0	7,0	6,7	6,8	6,6	6,3	5,4	7,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 - "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 10 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos fumantes passivos no trabalho, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2009-2023 (EM PP) ^z			VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^z		
		IC 95%			IC 95%	
Sexo						
Masculino	-0,63	-0,97 -	-0,29	-0,10 ^{n/s}	-0,98 -	0,79
Feminino	-0,27	-0,40 -	-0,14	0,07 ^{n/s}	-0,31 -	0,44
Idade (anos)						
18 a 24	-0,41	-0,70 -	-0,11	0,30 ^{n/s}	-1,07 -	1,67
25 a 34	-0,45	-0,68 -	-0,22	0,16 ^{n/s}	-0,33 -	0,64
35 a 44	-0,60	-0,86 -	-0,33	-0,05 ^{n/s}	-1,31 -	1,20
45 a 54	-0,42	-0,53 -	-0,32	0,04 ^{n/s}	-1,03 -	1,11
55 a 64	-0,32	-0,45 -	-0,18	-0,42 ^{n/s}	-1,05 -	0,22
65 e mais	-0,03 ^{n/s}	-0,06 -	0,00	-0,13 ^{n/s}	-0,49 -	0,23
Anos de escolaridade						
0 a 8	-0,54	-0,92 -	-0,15	0,10 ^{n/s}	-1,00 -	1,21
9 a 11	-0,48	-0,74 -	-0,22	-0,07 ^{n/s}	-0,61 -	0,47
12 e mais	-0,23	-0,34 -	-0,11	0,02 ^{n/s}	-0,38 -	0,42
Total	-0,48	-0,76 -	-0,20	-0,01^{n/s}	-0,60 -	0,59

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

PP: pontos percentuais.

IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

3.2 Consumo de bebidas alcoólicas

O consumo de álcool resulta em danos sociais e à saúde do indivíduo, por meio de mecanismos como efeitos tóxicos ao corpo humano, que podem resultar em: DCNT; desenvolvimento de dependências e transtornos mentais induzidos pelo álcool; e intoxicação, causada pelos efeitos psicoativos do álcool após a ingestão (World Health Organization, 2021b).

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil (2021-2030) também estabelece como meta a redução da prevalência do consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10% até 2030 (Brasil, 2021). A aplicação desse percentual de redução aos dados do Vigitel resultaria em prevalência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas de 17% no ano de 2030 (partindo de uma frequência de 18,3% em 2021). A Organização das Nações Unidas incluiu uma meta específica sobre o uso nocivo do álcool nos ODS (3.5.2: fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas narcóticas e o uso nocivo do álcool), o que demonstra o papel fundamental do consumo abusivo de álcool na agenda de desenvolvimento

global (World Health Organization, 2020). Recentemente, a OMS discutiu um plano de ação (2022-2030) para reduzir o uso nocivo de álcool como prioridade de saúde pública (World Health Organization, 2021b) além disso, desenvolveu um relatório técnico sobre esse uso relacionado ao marketing transfronteiriço, publicidade e atividades promocionais (World Health Organization, 2022b).

Frequência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas

A frequência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas (ingestão de quatro ou mais doses, para mulheres, ou de cinco ou mais doses, para homens, em uma mesma ocasião, pelo menos uma vez nos últimos 30 dias anteriores à data da pesquisa) entre adultos das 26 capitais dos estados e DF, aumentou no período entre 2006 e 2023, variando de 15,7% em 2006 a 20,8% em 2023 (aumento médio de 0,21 pp/ano) (Tabelas 11 e 12 e Figura 11). Esse aumento de frequência foi observado entre as mulheres, variando de 7,8% em 2006 a 15,2% em 2023 (0,38 pp/ano) (Tabelas 11 e 12 e Figura 12), enquanto entre os homens não foi identificada variação significativa. No entanto, durante o período mais recente, a frequência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas manteve-se estável na população total, sem variação significativa (Tabelas 11 e 12). Situação semelhante de estabilidade foi observada também em ambos os sexos (Tabelas 11 e 12).

FIGURA 11 Percentual de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, Vigitel, 2006-2023

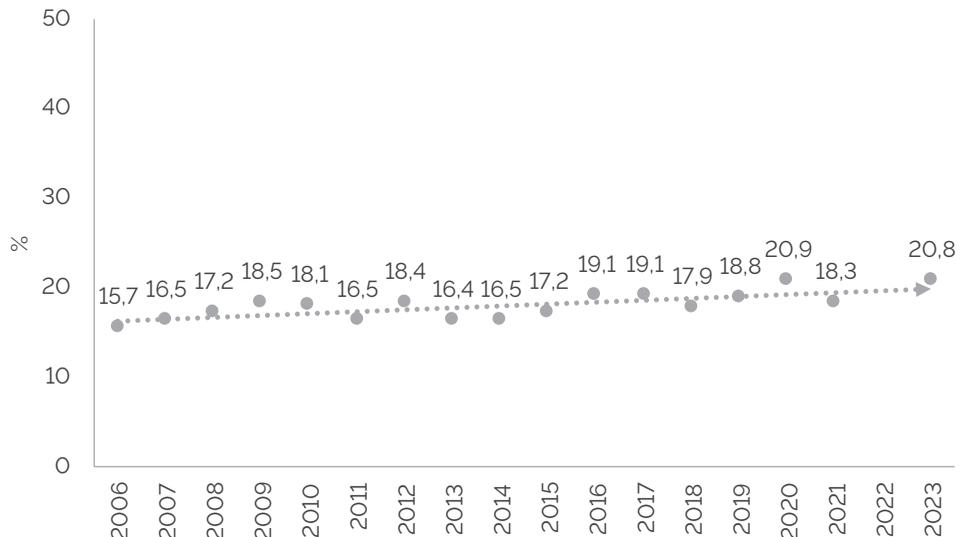
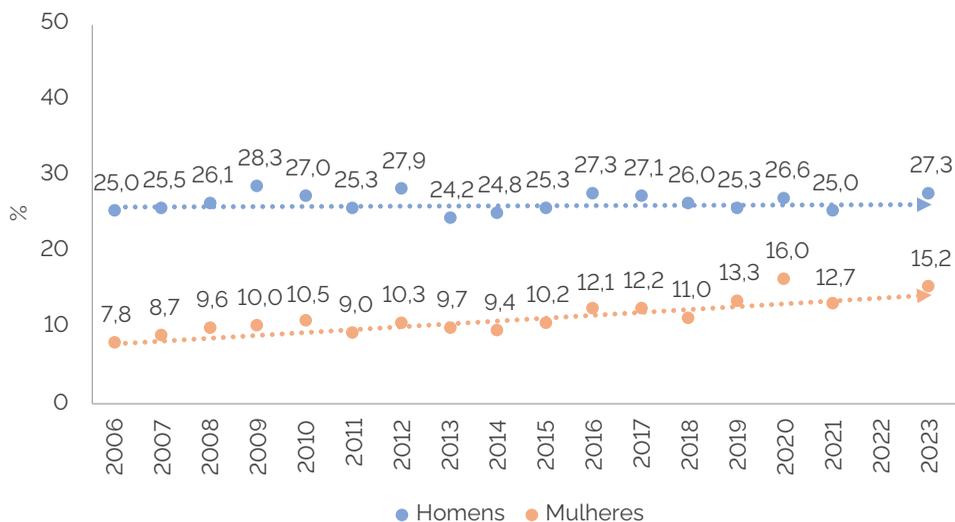


FIGURA 12 Percentual de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



Observou-se aumento em todas as faixas de idade (exceto entre 18 e 24 anos), com maior aumento entre adultos de 25 a 34 anos, variando de 21,7% em 2006 a 29,8% em 2023 (0,43 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, observou-se maior aumento entre indivíduos com 12 e mais anos de escolaridade, variando de 18,1% em 2006 a 24,0% em 2023 (0,25 pp/ano) (Tabelas 11 e 12). De forma geral, para o período mais recente, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população, com aumento significativo apenas entre adultos de 45 a 54 anos, variando de 14,7% em 2018 a 21,1% em 2023 (1,25 pp/ano) (Tabelas 11 e 12).

TABELA 11 Percentual* de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	25,0	25,5	26,1	28,3	27,0	25,3	27,9	24,2	24,8	25,3	27,3	27,1	26,0	25,3	26,6	25,0	27,3
Feminino	7,8	8,7	9,6	10,0	10,5	9,0	10,3	9,7	9,4	10,2	12,1	12,2	11,0	13,3	16,0	12,7	15,2
Idade (anos)																	
18 a 24	19,0	22,3	21,3	23,4	22,0	20,2	21,8	19,0	18,2	20,2	22,1	23,8	23,0	25,8	25,0	19,3	21,4
25 a 34	21,7	21,6	22,1	23,9	24,1	21,3	24,7	22,7	23,2	23,5	25,8	27,7	24,2	26,3	30,9	25,5	29,8
35 a 44	17,6	16,5	19,3	20,0	19,8	18,2	20,0	17,5	18,0	19,4	21,2	22,2	21,7	20,9	21,5	20,0	24,7
45 a 54	13,2	14,3	15,2	16,8	15,9	14,8	16,6	15,0	15,1	15,5	18,2	15,8	14,7	15,8	18,2	17,9	21,1
55 a 64	6,6	9,6	10,3	10,4	10,7	10,6	11,9	10,5	11,0	11,0	12,6	10,3	11,0	11,2	13,8	13,2	11,4
65 e mais	2,5	2,7	3,3	4,1	4,4	4,5	5,0	4,0	3,8	3,7	4,6	3,0	4,1	4,1	5,7	5,8	5,4
Anos de escolaridade																	
0 a 8	13,6	13,9	14,5	14,5	14,0	13,4	15,0	12,8	12,3	13,2	14,2	13,8	13,0	12,4	15,0	11,7	14,4
9 a 11	17,0	18,5	19,2	19,8	19,6	17,5	19,4	17,5	18,4	18,1	19,2	20,2	19,1	20,0	22,5	19,4	22,1
12 e mais	18,1	18,7	19,5	23,8	22,9	20,0	22,0	19,7	19,5	20,9	24,0	22,8	21,2	23,1	23,8	22,5	24,0
Total	15,7	16,5	17,2	18,5	18,1	16,5	18,4	16,4	16,5	17,2	19,1	19,1	17,9	18,8	20,9	18,3	20,8

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

TABELA 12 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2006-2023 (EM PP) [§]	IC 95%		VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) [§]	IC 95%	
Sexo						
Masculino	0,01 ^{n/s}	-0,11	- 0,14	0,24 ^{n/s}	-0,56	- 1,03
Feminino	0,38	0,26	- 0,51	0,62 ^{n/s}	-0,87	- 2,12
Idade (anos)						
18 a 24	0,09 ^{n/s}	-0,19	- 0,36	-0,75 ^{n/s}	-2,88	- 1,38
25 a 34	0,43	0,29	- 0,57	0,87 ^{n/s}	-1,37	- 3,10
35 a 44	0,32	0,14	- 0,49	0,55 ^{n/s}	-0,80	- 1,90
45 a 54	0,31	0,12	- 0,49	1,25	0,69	- 1,80
55 a 64	0,22	0,09	- 0,34	0,13 ^{n/s}	-1,09	- 1,35
65 e mais	0,14	0,05	- 0,24	0,32 ^{n/s}	-0,26	- 0,89
Anos de escolaridade						
0 a 8	-0,06 ^{n/s}	-0,13	- 0,02	0,21 ^{n/s}	-1,05	- 1,47
9 a 11	0,18	0,06	- 0,30	0,47 ^{n/s}	-0,76	- 1,70
12 e mais	0,25	0,07	- 0,44	0,42 ^{n/s}	-0,38	- 1,22
Total	0,21	0,10	- 0,32	0,45 ^{n/s}	-0,59	- 1,48

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

[§]Correspondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento.

PP: pontos percentuais.

IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.



Referências

BERNAL, R. T. I. *et al.* Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel): mudança na metodologia de ponderação. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 26, n. 4, p. 701-712, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022**. Brasília, DF: MS, 2011. 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2021-2030**. Brasília, DF: MS, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023. Brasília, DF: MS, 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.117, de 22 de maio de 2007**. Aprova a Política Nacional sobre o Alcool, dispõe sobre as medidas para redução do uso indevido de álcool e sua associação com a violência e criminalidade, e dá outras providências. Brasília, DF: PR, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6117.htm. Acesso em: 18 set. 2023.

CARVALHAES, M. A. B. L.; MOURA, E. C.; MONTEIRO, C. A. Prevalência de fatores de risco para doenças crônicas: inquérito populacional mediante entrevistas telefônicas em Botucatu, São Paulo, 2004. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 14-23, 2008.

GRAHAM, K. **Compensating for missing survey data**. 2. ed. Ann Arbor, Michigan: Institute for Social Research: The University of Michigan, 1983.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Microdados. PNS 2019. Atualizado em 25 de maio de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisanacional-de-saude.html?=&t=microdados>. Acesso em: 29 maio 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Convenção-quadro para controle do tabaco**: texto oficial. 2. reimpr. Rio de Janeiro: INCA, 2015. 59 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/convencao-quadro-para-o-controle-do-tabaco-texto-oficial>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MONTEIRO, C. A. *et al.* Monitoramento de fatores de risco para as doenças crônicas por entrevistas telefônicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 47-57, 2005.

MONTEIRO, C. A. *et al.* **SIMTEL – cinco cidades**: implantação, avaliação e resultados de um sistema municipal de monitoramento de fatores de risco nutricionais para doenças crônicas não transmissíveis a partir de entrevistas telefônicas em cinco municípios brasileiros. São Paulo: Nupens/USP, 2007.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Plano estratégico da Organização Pan Americana de Saúde, 2014-2019**. Washington, DC: OPAS, 2014.

REMLINGTON, P. L. *et al.* Design, characteristics, and usefulness of state-based behavioral risk factor surveillance: 1981-87. **Public Health Reports**, v. 103, n. 4, p. 366-375, 1988.

STATA CORPORATION. **Stata Statistical Software**: Release 16. College Station, TX: StataCorp LP, 2019.

UNITED NATIONS. **The Millennium Development Goals Report 2015**. New York: UN, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global action plan for the prevention and control of NCDs 2013-2020**. Geneva: WHO, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global alcohol action plan 2022-2030 to strengthen implementation of the Global Strategy to Reduce the Harmful Use of Alcohol**. Geneva: WHO, 2021b. Second draft (unedited). Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/global-alcohol-action-plan-second-draft-unedited>. Acesso em: 18 set. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases progress monitor 2022**. Geneva: WHO, 2022a.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Reducing the harm from alcohol by regulating cross-border alcohol marketing, advertising and promotion**: a technical report. Geneva: WHO, 2022b.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Office for Europe. **Alcohol consumption and sustainable development**: fact sheet on Sustainable Development Goals (SDGs): health targets. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/340806>. Acesso em: 28 junho 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Sample size determination in health studies**: a practical manual. Geneva: WHO, 1991.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Summary**: surveillance of risk factors for noncommunicable diseases: The WHO STEP wise approach. Geneva: WHO, 2001.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Report on the global tobacco epidemic, 2021**: addressing new and emerging products. Geneva: WHO, 2021a. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/343287/9789240032095-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 junho 2023.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2007. 298 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006-2020**: tabagismo e consumo abusivo de álcool. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de tabagismo e consumo abusivo de álcool nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006-2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de tabagismo e consumo abusivo de álcool nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2021: tabagismo e consumo abusivo de álcool [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2007**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2008. 141 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2008**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2009. 112 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2009**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2010. 150 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2010**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2011. 152 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2011**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2012. 131 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2012**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2013. 136 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2013**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2014. 164 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2014**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2015. 152 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2015**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2016. 160 p.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2016**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2017. 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2017**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2018. 132 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2018**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018. Brasília, DF: MS, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2020**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2020. Brasília, DF: MS, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021. Brasília, DF: MS, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: resultados da amostra: famílias e domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, [201-]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/amostra-familias-e-domicilios>. Acesso em: 28 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNS – Pesquisa Nacional de Saúde. **Sobre - 2019 Informações sobre domicílios e acesso e utilização dos serviços de saúde**. Rio de Janeiro: IBGE, [201-]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?edicao=28655>. Acesso em: 6 jul. 2023.

Apêndices

Apêndice A – Estimativas da variação
temporal de indicadores (2006-2023)
– cidades

TABELA 1 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006–2023

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	12,0	10,3	12,1	7,8	10,2	8,5	8,1	7,9	6,6	6,7	5,4	4,8	5,6	4,7	4,6	4,0	5,6
Belém	15,0	14,0	12,3	11,5	12,7	11,4	8,0	7,7	7,0	7,1	6,1	7,6	4,9	6,6	7,9	5,8	8,8
Belo Horizonte	15,7	15,0	16,4	14,1	15,0	14,6	12,5	12,8	12,4	8,9	10,9	8,7	10,8	9,9	9,1	10,6	9,6
Boa Vista	16,4	14,9	16,2	13,8	12,3	11,2	8,8	9,2	9,3	7,3	6,5	6,7	7,2	7,2	7,8	8,6	8,3
Campo Grande	14,6	15,3	16,7	13,8	13,0	12,6	11,8	12,7	10,6	9,6	11,6	11,0	10,8	10,3	8,8	14,5	12,5
Cuiabá	14,8	14,1	14,0	11,0	12,5	12,9	11,3	10,8	10,3	10,9	9,1	8,3	7,5	7,9	8,2	7,4	11,8
Curitiba	18,4	18,0	16,9	19,4	16,1	16,8	12,4	13,7	13,6	12,0	14,0	15,6	11,4	11,3	12,0	11,3	13,7
Florianópolis	17,4	18,2	15,8	18,2	16,0	13,3	13,6	12,4	12,1	10,3	10,1	11,5	11,2	10,7	15,1	8,8	13,7
Fortaleza	15,7	14,3	11,6	14,9	9,9	9,5	8,8	7,2	7,6	6,4	7,3	5,6	5,7	7,9	7,6	7,2	6,5
Goiânia	13,3	12,7	13,1	12,2	12,8	10,2	9,9	10,4	10,4	7,6	10,3	9,2	8,8	8,7	10,2	10,4	11,1
João Pessoa	14,4	13,6	10,2	10,9	11,3	9,6	10,3	7,3	8,4	8,7	7,1	6,8	7,1	6,8	5,1	7,5	8,6
Macapá	17,5	16,4	13,5	16,8	11,3	9,5	10,3	10,1	7,5	7,9	8,8	7,2	5,5	7,3	6,2	5,4	8,0
Maceió	13,9	12,5	10,0	11,5	10,7	7,9	9,5	8,8	7,2	7,0	7,2	6,5	6,9	5,5	4,3	6,5	8,0
Manaus	13,0	15,0	12,9	10,5	10,7	10,9	8,5	7,0	8,2	8,8	5,6	7,5	6,4	5,2	7,9	7,1	4,8
Natal	13,3	13,5	12,1	12,1	12,2	9,9	9,7	6,2	7,6	8,0	7,1	7,6	7,2	7,6	6,9	7,0	6,6
Palmas	13,3	12,8	10,8	11,1	11,5	11,3	8,8	5,7	6,7	6,6	6,8	8,2	6,5	7,0	5,3	7,0	5,5
Porto Alegre	20,7	19,9	19,1	21,3	18,7	20,4	18,2	16,5	16,4	14,9	13,6	12,5	14,4	14,6	13,3	9,3	13,8
Porto Velho	18,5	14,7	17,6	16,9	13,9	14,9	11,8	11,7	7,9	10,1	9,5	8,3	8,7	8,0	5,9	11,1	8,9
Recife	15,0	13,4	10,6	12,0	12,5	10,8	11,8	10,7	10,3	7,7	9,1	9,2	7,2	7,9	7,4	9,8	7,6
Rio Branco	20,1	18,5	14,7	14,7	17,6	14,0	14,7	9,6	9,7	9,2	9,8	10,7	9,0	11,9	11,2	11,2	10,2
Rio de Janeiro	15,0	15,4	15,4	13,1	12,5	12,6	13,5	11,8	10,5	12,5	11,2	10,1	10,0	10,1	7,4	7,7	10,1
Salvador	9,2	10,8	9,1	8,9	8,7	7,5	6,3	5,2	7,0	4,6	5,1	4,1	4,8	5,4	6,8	6,1	7,1
São Luís	11,7	12,6	10,1	11,3	8,6	10,6	7,9	8,1	5,5	4,6	5,4	5,3	4,8	4,8	4,8	5,3	5,8
São Paulo	18,2	18,4	18,3	17,0	18,6	18,1	15,5	14,9	14,1	13,7	13,2	14,2	12,5	13,5	14,2	11,2	10,3
Teresina	15,5	14,3	11,9	12,7	11,1	12,3	11,4	7,6	6,7	7,6	6,4	5,3	5,5	4,4	4,2	6,4	6,0
Vitória	14,6	13,0	12,2	11,8	12,0	9,8	8,7	8,2	9,1	7,9	7,8	8,5	7,6	7,5	6,7	7,1	8,4
Distrito Federal	15,6	14,8	13,4	15,0	14,1	10,3	10,4	10,7	9,7	11,4	10,7	11,7	8,3	12,0	8,2	11,8	8,4

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

TABELA 2 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes de ≥20 cigarros por dia, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	4,3	3,1	4,3	2,8	2,8	3,0	2,3	1,9	1,9	1,5	1,0	0,7	1,5	1,2	0,5	0,6	1,1
Belém	3,2	2,1	2,8	2,2	2,6	2,3	1,7	1,5	1,7	1,7	0,8	2,4	0,8	0,9	0,5	0,7	0,4
Belo Horizonte	4,8	4,5	5,6	3,7	3,7	3,7	3,9	3,8	2,7	2,7	2,8	1,9	1,9	1,7	0,8	2,1	0,2
Boa Vista	4,0	4,0	3,3	3,5	2,8	2,5	2,8	1,6	1,3	2,2	1,3	1,2	1,1	1,0	1,1	0,8	1,3
Campo Grande	5,3	4,5	5,6	3,4	5,3	4,3	4,0	2,9	3,4	3,3	2,6	2,4	2,6	1,9	1,9	2,2	2,7
Cuiabá	4,9	4,0	4,8	3,1	4,5	3,6	3,6	2,1	3,2	2,9	2,2	1,6	1,4	1,8	2,8	1,0	1,8
Curitiba	6,0	5,2	6,1	5,2	4,9	4,8	4,6	4,2	3,8	3,1	3,8	4,9	2,7	3,1	4,4	2,6	4,5
Florianópolis	6,3	7,2	4,9	6,6	6,0	4,5	4,6	5,0	4,6	3,4	2,9	4,1	3,2	3,5	3,1	3,5	3,1
Fortaleza	4,8	3,4	3,2	3,8	2,8	3,1	3,0	2,6	2,4	2,0	2,0	0,8	1,7	1,4	1,0	1,2	1,1
Goiânia	4,1	4,2	4,8	4,1	4,3	4,0	3,7	2,2	2,7	3,1	2,4	2,2	3,8	2,2	0,8	3,5	4,7
João Pessoa	5,1	3,7	4,4	2,9	2,3	2,4	4,5	2,9	2,2	2,0	1,8	1,4	1,4	2,0	1,0	1,7	2,4
Macapá	2,2	3,3	3,5	3,4	2,1	1,4	2,0	2,2	0,9	0,7	1,1	0,5	0,4	0,7	0,7	0,1	1,6
Maceió	4,4	3,3	2,5	2,8	3,0	1,9	3,8	2,4	2,4	1,5	1,2	2,0	2,7	1,4	0,8	1,2	2,2
Manaus	2,3	3,0	3,3	2,9	1,9	2,7	2,1	1,1	1,1	1,2	0,3	1,2	0,6	0,3	0,7	1,1	0,1
Natal	3,9	5,1	4,8	4,2	4,3	3,5	2,8	2,1	2,3	2,0	1,3	1,7	1,3	1,2	1,5	1,1	1,9
Palmas	3,8	5,1	3,1	2,7	2,7	3,2	3,3	2,0	2,3	1,2	2,1	1,5	1,4	0,8	1,0	1,5	0,6
Porto Alegre	7,8	8,0	8,1	9,2	8,4	8,8	7,0	6,7	6,2	6,0	3,9	5,1	5,3	4,5	4,7	3,9	5,0
Porto Velho	5,9	4,2	4,5	4,3	3,9	4,6	4,6	3,1	1,6	2,0	2,8	1,1	2,0	1,5	1,5	3,0	1,4
Recife	5,3	4,2	3,6	4,0	3,7	3,6	5,0	4,2	4,5	2,5	3,9	2,6	1,7	2,5	2,1	1,9	2,4
Rio Branco	4,4	4,7	3,8	3,4	6,3	4,9	4,6	3,1	1,6	3,3	1,8	2,4	2,8	1,6	1,6	1,6	3,1
Rio de Janeiro	5,2	5,6	5,3	4,2	4,8	5,0	5,2	4,1	3,1	4,2	3,5	3,9	2,8	2,6	1,2	0,8	2,4
Salvador	1,6	2,1	1,9	1,9	1,7	1,3	1,5	0,9	1,3	0,9	0,8	1,1	1,1	0,5	1,5	0,3	0,7
São Luis	2,6	2,6	2,3	2,2	1,9	1,8	1,9	1,4	0,7	0,5	0,6	0,4	0,5	0,4	0,2	0,5	0,2
São Paulo	5,3	6,0	5,5	5,3	5,9	5,3	5,0	4,6	4,1	4,5	4,3	3,4	3,6	3,4	3,5	3,3	2,1
Teresina	4,0	3,3	2,6	1,7	2,8	3,2	2,9	1,7	1,1	1,6	1,4	1,2	1,0	0,9	0,7	1,3	1,8
Vitória	4,1	3,8	2,5	3,3	3,3	3,3	2,0	2,2	2,2	1,4	1,6	1,9	1,5	1,4	1,2	1,2	1,2
Distrito Federal	3,0	3,6	3,5	3,7	3,7	1,4	3,1	2,5	3,2	2,7	2,3	2,1	1,6	3,2	0,5	2,6	1,4

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

TABELA 3 Percentual de adultos (≥18 anos) de adultos que referiram uso de cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, segundo as capitais de estados brasileiros e Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023^y

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	1,2	2,2	0,8
Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	0,5	1,7	0,7
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,9	2,6	1,1
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	0,9	1,2	2,2
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	2,0	3,8	3,2
Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	1,8	6,2	2,6
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3	4,5	5,1	2,8
Florianópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6	4,6	5,0	4,0
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6	2,1	0,7	1,0
Goiânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9	3,6	4,6	3,2
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	0,6	1,1	0,7
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	0,7	0,9	0,1
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	1,0	2,2	0,8
Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	1,0	1,6	0,4
Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	1,1	3,0	0,9
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6	4,2	2,4	2,0
Porto Alegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	0,3	1,6	1,9
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	2,2	3,8	3,2
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	1,0	1,5	0,5
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8	2,7	3,1	1,0
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	0,5	1,8	0,6
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	0,5	1,2	1,3
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	0,6	2,2	1,9
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	5,0	1,4	3,4
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	0,9	0,3	1,4
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,7	1,3	1,4
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9	6,7	6,1	5,7

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

^yPercentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2019.

TABELA 4 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no domicílio, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023[†]

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	11,4	10,0	11,5	11,8	9,2	8,9	9,3	5,1	9,2	5,8	7,4	9,6	8,1	5,5
Belém	-	-	-	15,0	13,3	11,4	10,6	10,1	10,5	8,8	6,6	6,6	7,6	5,5	4,6	6,1	4,4
Belo Horizonte	-	-	-	15,3	10,9	12,3	12,5	10,2	9,9	9,0	8,2	9,3	10,1	7,8	9,2	9,2	5,3
Boa Vista	-	-	-	13,6	10,4	11,6	10,3	9,9	8,3	8,9	7,5	8,2	7,2	9,5	9,0	8,9	8,1
Campo Grande	-	-	-	10,2	8,6	8,0	8,2	8,1	7,3	7,6	6,3	8,2	5,7	6,0	7,1	5,8	2,6
Cuiabá	-	-	-	14,6	12,3	10,3	12,6	10,5	12,4	7,6	7,3	7,9	7,0	6,7	8,0	6,6	5,1
Curitiba	-	-	-	12,0	9,8	9,8	9,9	10,2	8,9	6,3	8,1	7,2	5,7	6,9	6,1	4,2	6,3
Florianópolis	-	-	-	10,6	10,6	9,4	7,6	9,1	6,3	9,2	7,9	5,4	5,7	6,3	6,0	6,9	6,6
Fortaleza	-	-	-	12,9	13,7	14,5	12,8	12,1	10,4	10,3	9,2	8,8	8,3	7,1	5,7	5,0	7,2
Goiânia	-	-	-	11,5	11,7	10,2	10,6	9,8	10,6	8,9	6,8	7,5	7,1	8,0	7,2	7,5	7,1
João Pessoa	-	-	-	14,6	12,9	13,4	10,1	10,8	8,5	11,5	8,7	8,2	8,7	10,3	4,9	7,1	6,1
Macapá	-	-	-	12,0	14,2	14,0	12,5	13,3	12,5	10,4	8,2	10,4	11,8	6,3	8,8	8,0	7,6
Maceió	-	-	-	11,6	14,4	9,8	11,7	10,1	10,7	10,3	9,7	7,2	6,8	8,3	5,5	5,2	7,5
Manaus	-	-	-	13,3	12,5	12,6	10,9	11,0	10,7	8,7	8,4	7,1	7,0	4,8	7,9	8,6	5,4
Natal	-	-	-	14,9	14,3	14,0	12,5	11,2	11,1	8,5	9,7	8,7	7,1	8,6	8,6	5,8	3,9
Palmas	-	-	-	9,9	9,1	9,0	7,8	7,9	7,5	6,4	6,1	5,2	4,7	5,6	6,9	7,1	6,6
Porto Alegre	-	-	-	10,9	12,1	10,6	14,1	10,3	10,2	8,0	10,4	8,8	6,5	9,1	8,4	7,1	6,5
Porto Velho	-	-	-	13,0	16,3	12,7	11,1	8,3	10,0	9,0	5,6	5,8	9,5	7,1	8,9	7,8	3,0
Recife	-	-	-	14,1	14,8	13,3	11,6	12,2	9,6	10,3	8,4	10,3	10,1	6,6	6,6	7,7	4,1
Rio Branco	-	-	-	17,1	12,9	13,5	12,5	13,6	14,0	12,6	8,8	8,9	12,2	7,4	8,2	9,6	6,2
Rio de Janeiro	-	-	-	12,9	12,3	11,2	8,7	9,5	8,7	9,1	7,2	6,9	8,7	6,0	7,9	8,1	8,9
Salvador	-	-	-	11,1	9,9	9,7	8,4	7,5	5,4	8,4	6,3	6,5	6,0	3,9	6,0	2,9	4,2
São Luís	-	-	-	12,6	10,6	11,5	12,3	10,3	9,4	8,0	6,5	6,0	6,2	5,8	5,8	6,1	6,8
São Paulo	-	-	-	12,6	10,8	10,9	9,1	10,5	9,2	9,8	5,8	8,5	6,8	7,3	7,1	7,2	5,7
Teresina	-	-	-	14,8	13,0	13,5	10,9	12,4	12,2	8,8	6,9	8,3	8,7	9,5	5,0	7,8	7,5
Vitória	-	-	-	11,6	11,3	10,4	8,9	9,3	8,9	6,8	6,2	5,6	6,6	7,1	5,5	5,3	3,2
Distrito Federal	-	-	-	11,7	8,1	10,3	10,1	10,2	10,9	8,3	8,5	8,1	7,9	6,2	6,4	7,9	10,4

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 5 Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes passivos no trabalho, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023^y

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	12,3	11,7	12,3	11,1	9,6	7,9	7,3	6,4	6,4	5,1	4,7	7,4	4,3	5,9
Belém	-	-	-	11,0	10,5	12,4	10,3	11,0	7,2	9,0	6,8	5,6	7,9	5,3	3,9	4,5	9,2
Belo Horizonte	-	-	-	13,9	12,2	13,1	10,2	10,0	10,1	7,5	8,0	7,1	7,6	5,0	7,1	7,1	6,6
Boa Vista	-	-	-	15,9	15,3	10,5	15,0	10,2	7,5	7,0	7,8	8,3	6,2	8,2	6,6	8,2	8,2
Campo Grande	-	-	-	13,8	13,1	11,5	12,9	10,5	8,7	9,0	8,0	7,7	6,7	6,3	8,8	3,7	8,3
Cuiabá	-	-	-	13,4	15,3	12,8	13,3	11,2	11,1	8,7	9,1	6,3	7,7	8,3	7,3	7,0	5,8
Curitiba	-	-	-	9,2	8,5	9,0	7,9	8,8	8,2	7,3	5,8	4,4	5,5	4,5	5,2	5,4	4,9
Florianópolis	-	-	-	10,2	8,7	6,9	7,2	6,3	6,2	7,9	6,8	6,5	4,4	4,6	3,4	5,3	4,4
Fortaleza	-	-	-	12,4	10,1	12,3	11,2	9,9	10,1	7,2	7,6	6,4	5,5	5,4	4,6	3,5	6,6
Goiânia	-	-	-	12,7	12,3	10,2	10,7	9,2	8,8	6,6	7,7	6,0	6,3	6,4	5,7	7,6	7,0
João Pessoa	-	-	-	11,7	11,7	10,8	13,3	8,5	9,1	7,6	6,9	8,2	7,2	6,3	8,9	2,8	5,3
Macapá	-	-	-	13,2	14,9	12,5	10,7	10,1	11,5	9,7	7,5	5,6	6,6	7,6	7,8	7,7	6,8
Maceió	-	-	-	10,8	11,1	11,3	11,3	9,7	9,4	8,8	8,6	6,4	7,6	8,0	7,2	6,3	10,6
Manaus	-	-	-	14,3	11,8	12,3	10,5	11,4	9,8	6,5	7,1	6,6	5,5	5,2	4,7	5,3	7,9
Natal	-	-	-	12,1	10,7	11,1	7,6	10,5	8,3	7,2	7,4	8,5	6,5	4,3	5,9	4,5	3,7
Palmas	-	-	-	13,4	11,9	11,2	11,6	9,1	8,7	6,9	7,4	5,5	4,4	6,2	5,2	6,7	5,4
Porto Alegre	-	-	-	9,3	9,4	9,2	9,4	6,7	6,8	6,3	6,9	3,7	5,5	6,2	6,3	4,6	5,5
Porto Velho	-	-	-	15,3	16,7	17,0	14,5	12,8	10,9	9,6	8,4	9,7	8,0	7,1	10,1	7,1	7,1
Recife	-	-	-	13,1	12,5	11,1	9,4	10,7	8,8	7,6	7,1	7,9	9,1	7,6	5,6	6,1	9,5
Rio Branco	-	-	-	15,3	14,9	14,5	11,7	11,5	11,1	10,3	9,5	7,0	10,2	8,0	6,1	9,0	7,2
Rio de Janeiro	-	-	-	12,3	11,1	12,4	10,1	10,0	8,1	8,7	7,9	8,5	7,2	7,5	7,2	3,1	7,8
Salvador	-	-	-	10,5	11,0	11,0	10,1	9,1	9,1	6,7	6,8	7,0	5,7	5,0	5,3	4,2	6,8
São Luís	-	-	-	13,3	11,5	11,0	10,6	10,7	10,1	6,8	6,6	6,7	7,2	4,8	6,9	4,1	5,3
São Paulo	-	-	-	12,0	8,9	10,3	10,5	9,8	8,6	9,2	6,5	6,2	6,7	8,2	6,6	6,8	7,3
Teresina	-	-	-	12,3	13,4	10,0	9,5	8,6	6,2	8,9	6,4	7,8	9,1	6,1	6,6	4,6	5,9
Vitória	-	-	-	9,0	10,1	9,9	7,2	7,7	10,0	5,7	4,9	5,1	4,1	2,8	3,1	4,1	3,8
Distrito Federal	-	-	-	12,8	7,8	11,0	11,1	10,4	10,6	6,3	5,7	6,5	8,8	5,8	6,2	7,3	6,7

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2008.

TABELA 6 Percentual* de adultos (≥18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	17,7	14,9	19,5	19,9	22,2	18,2	19,2	21,9	16,6	16,9	21,7	21,3	18,1	19,7	23,5	17,3	20,8
Belém	17,0	19,1	22,3	20,8	19,6	16,8	18,7	17,1	16,5	14,3	18,3	18,4	17,5	17,0	16,5	15,3	17,6
Belo Horizonte	19,0	19,0	20,8	23,6	20,9	19,4	21,1	19,6	22,2	19,0	21,7	20,8	22,4	20,7	22,1	25,2	22,4
Boa Vista	15,1	19,6	17,5	21,2	17,0	15,4	17,2	17,2	13,4	14,7	18,0	17,4	19,7	18,6	19,0	17,9	20,5
Campo Grande	14,3	17,5	16,4	18,6	16,9	12,7	18,4	17,6	15,5	14,3	19,5	19,4	19,5	19,9	24,0	19,8	22,0
Cuiabá	18,4	19,1	19,2	18,5	20,5	20,0	19,8	21,1	18,5	20,9	24,1	24,8	19,8	21,5	23,3	23,2	24,5
Curitiba	12,0	13,1	11,2	13,8	12,9	14,0	13,3	11,7	12,3	12,4	15,9	19,1	14,4	15,2	16,4	15,2	19,1
Florianópolis	17,7	17,8	17,3	19,4	20,4	16,7	21,4	18,3	22,3	19,5	20,3	22,2	22,2	21,0	26,7	21,5	23,4
Fortaleza	15,8	17,5	17,3	19,3	16,5	16,3	16,3	13,7	13,8	14,2	17,1	17,1	14,9	17,6	15,5	18,3	16,7
Goiânia	15,6	15,6	16,7	18,3	16,9	15,5	18,5	16,6	15,5	18,6	21,4	21,8	18,1	19,9	24,6	18,4	19,8
João Pessoa	16,1	19,0	18,0	19,3	18,5	17,2	17,3	15,2	12,9	14,1	14,8	18,6	16,0	16,9	16,9	19,8	19,4
Macapá	18,8	19,4	19,8	23,0	19,0	18,4	18,8	18,0	17,0	16,3	19,3	15,9	20,0	16,1	17,0	20,4	18,1
Maceió	16,9	18,0	17,5	20,9	19,8	18,4	18,2	16,2	16,1	12,6	20,7	18,2	17,7	15,2	16,1	13,2	22,0
Manaus	17,3	15,2	18,7	15,5	17,4	14,6	13,6	10,6	12,4	14,6	15,1	13,7	13,8	15,0	12,7	14,8	12,6
Natal	15,5	18,5	18,1	18,4	20,0	17,0	18,3	14,7	16,0	14,8	19,2	18,0	16,3	14,2	19,7	15,4	15,5
Palmas	19,3	19,4	20,3	18,4	21,8	19,2	21,3	19,6	17,0	19,0	23,6	22,0	22,2	22,7	23,0	22,2	19,7
Porto Alegre	13,6	15,2	13,5	16,3	16,6	13,5	15,7	14,0	17,0	14,4	15,5	14,5	15,2	16,9	20,9	12,8	21,7
Porto Velho	17,6	16,8	19,2	19,3	18,0	17,8	20,1	16,1	16,3	18,8	16,4	19,2	18,9	17,2	17,1	21,7	19,1
Recife	21,4	19,3	19,4	18,1	23,1	19,3	21,0	18,3	16,1	17,7	19,6	19,7	20,3	18,9	21,1	19,4	21,3
Rio Branco	15,9	14,9	14,8	14,2	15,9	13,3	12,9	12,3	15,0	13,0	14,5	14,9	15,5	17,7	16,9	13,7	15,1
Rio de Janeiro	17,3	18,4	19,3	20,7	18,8	18,0	18,9	17,8	18,3	20,7	21,8	19,3	19,1	22,6	21,8	19,9	21,4
Salvador	21,2	20,6	23,8	24,1	24,2	22,4	26,6	21,4	20,8	22,5	24,9	22,3	23,5	24,3	27,2	22,5	28,9
São Luís	17,2	21,7	19,0	21,2	21,3	19,7	19,0	21,3	16,8	16,3	17,6	20,0	17,2	17,2	18,9	17,9	18,2
São Paulo	11,5	12,4	12,9	14,5	14,8	13,9	16,9	14,6	14,2	14,8	16,2	17,4	15,8	16,3	21,7	15,8	20,1
Teresina	19,0	21,0	22,5	21,9	20,7	21,9	21,6	20,0	17,5	19,4	21,1	18,0	19,2	18,3	18,9	18,5	21,9
Vitória	17,4	19,7	19,0	20,8	20,2	19,3	20,2	18,3	17,0	19,6	22,0	19,7	22,4	18,7	21,1	23,3	23,2
Distrito Federal	15,3	16,5	17,5	18,8	19,9	14,5	19,8	16,4	21,0	24,0	22,6	25,7	20,5	23,5	24,3	22,5	25,7

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

Apêndice B – Questionário do Vigitel 2023

VIGITEL

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde

Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Entrevistas Telefônicas (Vigitel) – 2023

ENTREVISTA

Cidade: XX, confirma a cidade: Sim Não (agradeça e encerre; excluir do banco amostral e da agenda).

1. Réplica XX número de moradores XX número de adultos XX

2. Bom dia/tarde/noite. Meu nome é XXXX. Estou falando do Ministério da Saúde, o número do seu telefone é XXXX?

Sim Não – Desculpe, liguei no número errado.

3. Sr.(a) gostaria de falar com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO. Ele(a) está?

Sim

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO?

residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

3.a Posso falar com ele agora?

Sim

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO?

Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

4. O(a) Sr.(a) foi informado sobre a avaliação que o Ministério da Saúde está fazendo?

Sim (pule para Q5)

Não – O Ministério da Saúde está avaliando as condições de saúde da população brasileira, e o seu número de telefone e o(a) Sr.(a) foram selecionados para participar de uma entrevista. A entrevista deverá durar cerca de 12 minutos. Suas respostas serão mantidas em total sigilo e serão utilizadas com as respostas dos demais entrevistados para fornecer um retrato das condições atuais de saúde da população brasileira. Para sua segurança, esta entrevista será gravada. Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, poderá esclarecê-la diretamente no Disque-Saúde do Ministério da Saúde, no telefone 136. O(a) Sr.(a) gostaria de anotar o telefone agora ou ao final da entrevista? Informamos que esta pesquisa está regulamentada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos (Conep) do Ministério da Saúde. Informamos ainda que o Sr.(a) pode retirar/consultar o consentimento desse estudo a qualquer momento. A pesquisa está sendo realizada pela Expertise Inteligência e Pesquisa de Mercado.

5. Podemos iniciar a entrevista?

Sim (pule para Q6)

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos?

Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

Q6. Qual sua idade? (só aceita ≥18 anos e <150) ____ anos

Q7. Sexo:

1() Masculino (pule a Q14)

2() Feminino (se >50 anos, pule a Q14)

Q8. Até que série e grau o(a) Sr.(a) estudou?

8A

1 Curso primário

2 Admissão

3 Curso ginásial ou ginásio

4 1º grau ou fundamental ou supletivo de 1º grau

1 2 3 4 5 6 7 8

5 2º grau ou colégio ou técnico ou normal ou científico ou ensino médio ou supletivo de 2º grau

1 2 3

6 3º grau ou curso superior

1 2 3 4 5 6 7 8 ou +

7 Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) 1 ou +

8 Nunca estudou (VÁ PARA 9)

777 Não sabe (só aceita Q6 >60) (VÁ PARA 9)

888 Não quis responder (Vá para 9)

8B – Qual a última série (ano) o Sr.(a) completou?

1 2 3 4

4

1 2 3 4

Q9. O(a) Sr.(a) sabe seu peso (mesmo que seja valor aproximado)?

(só aceita ≥30 kg e <300 kg)

_____ kg

777 Não sabe

888 Não quis informar

Q11. O(a) Sr.(a) sabe sua altura? (só aceita ≥1,20 m e <2,20 m)

__ m ____ cm

777 Não sabe

888 Não quis informar

Q12. O(a) Sr.(a) lembra qual seu peso aproximado por volta dos 20 anos de idade?

(Apenas para Q6 >20 anos)

1 Sim

2 Não (pule para a Q14)

Q13. Qual era? (Só aceitar ≥30 kg e <300 kg)

_____ kg

888 Não quis informar

Q14. A Sra. está grávida no momento? (Só aceitar se Q6 <50 & Q7=2)

1 Sim

2 Não

777 Não sabe

R190. O(a) Sr.(a) possui habilitação para dirigir carro, moto e/ou outro veículo?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

R128a. O(a) Sr.(a) dirige carro, moto e/ou outro veículo?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

Agora eu vou fazer algumas perguntas sobre sua alimentação

Q15. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer feijão?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca
- 6 () Nunca

Q16. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer pelo menos um tipo de verdura ou legume (alface, tomate, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha – não vale batata, mandioca ou inhame)?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca
- 6 () Nunca (pule para Q25)

Q17. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer salada de alface e tomate ou salada de qualquer outra verdura ou legume CRU?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q19)
- 6 () Nunca (pule para Q19)

Q18. Num dia comum, o(a) sr.(a) come este tipo de salada:

- 1 () No almoço (1 vez ao dia)
- 2 () No jantar
- 3 () No almoço e no jantar (2 vezes ao dia)

Q19. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer verdura ou legume COZIDO com a comida ou na sopa, como por exemplo, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha, sem contar batata, mandioca ou inhame?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q25)
- 6 () Nunca (pule para Q25)

Q20. Num dia comum, o(a) Sr.(a) come verdura ou legume cozido:

- 1 () No almoço (1 vez ao dia)
- 2 () No jantar ou
- 3 () No almoço e no jantar (2 vezes ao dia)

Q25. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar suco de frutas natural?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q27)
- 6 () Nunca (pule para Q27)

Q26. Num dia comum, quantos copos o(a) Sr.(a) toma de suco de frutas natural?

- 1 () 1
- 2 () 2
- 3 () 3 ou mais

Q27. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma comer frutas?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q29)
- 6 () Nunca (pule para Q29)

Q28. Num dia comum, quantas vezes o(a) Sr.(a) come frutas?

- 1 () 1 vez no dia
- 2 () 2 vezes no dia
- 3 () 3 ou mais vezes no dia

Q29. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar refrigerante ou suco artificial?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
2 () 3 a 4 dias por semana
3 () 5 a 6 dias por semana
4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
5 () Quase nunca (pule para R301)
6 () Nunca (pule para R301)

Q30. Que tipo?

- 1 () Normal
2 () Diet/light/zero
3 () Ambos

Q31. Quantos copos/latinhas costuma tomar por dia?

- 1 1 2 2 3 3 4 4 5 5 6 6 ou + 777 Não sabe

Agora vou listar alguns alimentos e gostaria que o Sr.(a) me dissesse se comeu algum deles ontem (desde quando acordou até quando foi dormir)

R301. Vou começar com alimentos naturais ou básicos.

a. Alface, couve, brócolis, agrião ou espinafre

1 Sim 2 Não

b. Abóbora, cenoura, batata-doce ou quiabo/caruru

1 Sim 2 Não

c. Mamão, manga, melão amarelo ou pequi

1 Sim 2 Não

d. Tomate, pepino, abobrinha, berinjela, chuchu ou beterraba

1 Sim 2 Não

e. Laranja, banana, maçã ou abacaxi

1 Sim 2 Não

f. Arroz, macarrão, polenta, cuscuz ou milho verde

1 Sim 2 Não

g. Feijão, ervilha, lentilha ou grão de bico

1 Sim 2 Não

h. Batata comum, mandioca, cará ou inhame

1 Sim 2 Não

i. Carne de boi, porco, frango ou peixe

1 Sim 2 Não

j. Ovo frito, cozido ou mexido

1 Sim 2 Não

k. Leite

1 Sim 2 Não

l. Amendoim, castanha-de-caju ou castanha-do-Brasil/Pará

1 Sim 2 Não

R302. Agora vou relacionar alimentos ou produtos industrializados.

a. Refrigerante

1 Sim 2 Não

b. Suco de fruta em caixa, caixinha ou lata

1 Sim 2 Não

c. Refresco em pó

1 Sim 2 Não

d. Bebida achocolatada

1 Sim 2 Não

e. Iogurte com sabor

1 Sim 2 Não

f. Salgadinho de pacote (ou *chips*) ou biscoito/bolacha salgado

1 Sim 2 Não

g. Biscoito/bolacha doce, biscoito recheado ou bolinho de pacote

1 Sim 2 Não

h. Chocolate, sorvete, gelatina, *flan* ou outra sobremesa industrializada

1 Sim 2 Não

i. Salsicha, linguiça, mortadela ou presunto

1 Sim 2 Não

j. Pão de forma, de cachorro-quente ou de hambúrguer

1 Sim 2 Não

k. Maionese, ketchup ou mostarda

1 Sim 2 Não

l. Margarina

1 Sim 2 Não

m. Macarrão instantâneo (como miojo), sopa de pacote, lasanha congelada ou outro prato pronto comprado congelado

1 Sim 2 Não

Agora, sobre o consumo de bebidas alcoólicas

Q35. O(a) Sr(a) costuma consumir bebida alcoólica? <LER OPÇÕES>

1 Sim 2 não (pule para Q42) 3 Nunca (pule para Q42)

888 Não quis informar (pule para Q42)

Q36. Com que frequência (a) Sr.(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Menos de 1 dia por semana
- 6 () Menos de 1 dia por mês (pule para Q40b)

Q37. Nos últimos 30 dias, o Sr. chegou a consumir cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (Cinco doses de bebida alcoólica seriam cinco latas de cerveja, cinco taças de vinho ou cinco doses de cachaça, uísque ou qualquer outra bebida alcoólica destilada) – Só para homens)

- 1 Sim (pule para Q39) 2 Não (pula para R128a)

Q38. Nos últimos 30 dias, a Sra. chegou a consumir quatro ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (Quatro doses de bebida alcoólica seriam quatro latas de cerveja, quatro taças de vinho ou quatro doses de cachaça, uísque ou qualquer outra bebida alcoólica destilada) – Só para mulheres

- 1 Sim 2 não (pule para Q40b)

Q40. Nesse dia (ou em algum destes dias), o(a) Sr.(a) dirigiu logo depois de beber?
(Apenas para quem dirige – R128a=1 & Q36 <6)

- 1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

Q40b. Independentemente da quantidade, o(a) Sr.(a) costuma dirigir depois de consumir bebida alcoólica? (Apenas para quem dirige – R128a=1)

- 1 () Sempre
- 2 () Algumas vezes
- 3 () Quase nunca
- 4 () Nunca
- 888 Não quis informar

Nas próximas questões, vamos perguntar sobre suas atividades físicas do dia a dia

Q42. Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) praticou algum tipo de atividade física?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q47) (não vale fisioterapia)

Q43a. Qual o tipo principal de atividade física que o(a) Sr.(a) praticou?

NO CASO DE MULTIPLAS ATIVIDADES CONFIRMAR QUAL A MODALIDADE PRINCIPAL

- 1 Caminhada (**não vale deslocamento para trabalho**)
- 2 Caminhada em esteira
- 3 Corrida (corrida ao ar livre/rua)

- 4 Corrida em esteira
- 5 Musculação
- 6 Ginástica aeróbica (*spinning, step, jump*, funcional)
- 7 Hidroginástica
- 8 Ginástica em geral (alongamento, pilates, ioga)
- 9 Natação
- 10 Artes marciais e luta (jiu-jitsu, caratê, judô, boxe, *muay thai*, capoeira)
- 11 Bicicleta (inclui ergométrica)
- 12 Futebol/futsal
- 13 Basquetebol
- 14 Voleibol/futevôlei
- 15 Tênis
- 16 Dança (balé, dança de salão, dança do ventre)
- 17 Outros _____

Q44. O(a) Sr.(a) pratica essa atividade pelo menos uma vez por semana?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q47)

Q45. Quantos dias por semana o(a) Sr.(a) costuma praticar atividade física?

- 1 1 a 2 dias por semana
- 2 3 a 4 dias por semana
- 3 5 a 6 dias por semana
- 4 Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)

Q46. No dia que o(a) Sr.(a) pratica atividade física, quanto tempo dura esta atividade?

- 1 Menos de 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

Q47. Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) trabalhou?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q52)

Q48. No seu trabalho, o(a) Sr.(a) anda bastante a pé?

- 1 Sim 2 Não 777 Não sabe

Q49. No seu trabalho, o(a) Sr.(a) carrega peso ou faz outra atividade pesada?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q50) 777 Não sabe (pule para Q50)

R147. Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr.(a) faz essas atividades no seu trabalho?

Número de dias ____ 555 Menos de 1 vez por semana 888 Não quis responder

R148. Quando realiza essas atividades, quanto tempo costuma durar?

HH:MM _____

Q50. Para ir ou voltar ao seu trabalho, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

1 Sim, todo o trajeto 2 Sim, parte do trajeto 3 Não (pule para Q52)

Q51. Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?

- 1 Menos de 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

Q52. Atualmente, o(a) Sr.(a) está frequentando algum curso/escola ou leva alguém em algum curso/escola?

1 Sim 2 Não (pule para Q55) 888 Não quis informar (pule para Q55)

Q53. Para ir ou voltar a este curso ou escola, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

1 Sim, todo o trajeto 2 Sim, parte do trajeto 3 Não (pule para Q55)

Q54. Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?

- _____
- 1 Menos de 10 minutos
 - 2 Entre 10 e 19 minutos
 - 3 Entre 20 e 29 minutos
 - 4 Entre 30 e 39 minutos
 - 5 Entre 40 e 49 minutos
 - 6 Entre 50 e 59 minutos
 - 7 60 minutos ou mais

Q55. Quem costuma fazer a faxina da sua casa?

- 1 Eu, sozinho(a) (pule para R149)
- 2 Eu, com outra pessoa
- 3 Outra pessoa (pule para Q59a)

Q56. A parte mais pesada da faxina fica com:

1 () O(a) Sr.(a) ou 2 () Outra pessoa (pule para Q59a) 3 Ambos

R149. Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr.(a) realiza faxina da sua casa?

Número de dias _____ 555 Menos de 1 vez por semana 888 Não quis responder

R150. E quanto tempo costuma durar a faxina?

HH:MM _____

Q59a. Em média, quantas horas por dia o(a) Sr.(a) costuma ficar assistindo à televisão?

- 1 () Menos de 1 hora
- 2 () Entre 1 e 2 horas
- 3 () Entre 2 e 3 horas
- 4 () Entre 3 e 4 horas
- 5 () Entre 4 e 5 horas
- 6 () Entre 5 e 6 horas
- 7 () Mais de 6 horas
- 8 Não assiste à televisão

Q59b. No seu TEMPO LIVRE, o Sr.(a) costuma usar computador, tablet ou celular para participar de redes sociais do tipo Facebook, para ver filmes ou para se distrair com jogos?

1 Sim 2 Não (pule para Q60) 777 Não sabe (pule para Q60)

Q59c. Em média, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho), esse uso do computador, tablet ou celular ocupa por dia?

- 1 () Menos de 1 hora
- 2 () Entre 1 e 2 horas 3 () Entre 2 e 3 horas
- 4 () Entre 3 e 4 horas
- 5 () Entre 4 e 5 horas
- 6 () Entre 5 e 6 horas
- 7 () Mais de 6 horas

Nas próximas questões, vamos perguntar sobre o hábito de fumar

Q60. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma?

- 1 () Sim, diariamente (ir para Q61)
- 2 () Sim, mas não diariamente (pule para Q64)
- 3 () Não (pule para Q64)

Q61. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia? _____ cigarro(s) por dia

Q64. No passado, o(a) Sr.(a) já fumou?

- 1 () Sim, diariamente
- 2 () Sim, mas não diariamente
- 3 () Não

(Vá para R401 se mora sozinho(a) e não trabalha)

(Vá para Q68 se mora sozinho(a) e trabalha)

Agora gostaríamos de saber sobre seu estado de saúde.

Q74. O(a) Sr.(a) classificaria seu estado de saúde como:

- 1 () Muito bom
- 2 () Bom
- 3 () Regular
- 4 () Ruim
- 5 () Muito ruim
- 777 Não sabe
- 888 Não quis informar

Q75. Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q76)
- 777 Não lembra (pule para Q76)

R 203. Algum MÉDICO já lhe receitou algum medicamento para pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não lembra

R129. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum medicamento para controlar a pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q76)
- 777 Não sabe (pule para Q76)
- 888 Não quis responder (pule para Q76)

Q76. Algum médico já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem diabetes?

- 1 Sim
 - 2 Não (pule para Q79)
 - 777 Não lembra (pule para Q79)
- (se Q7=1, homem vá para Q88)

R 204. Algum médico já lhe receitou algum medicamento para diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não lembra

R133a. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum comprimido para controlar o diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não sabe
- 888 Não quis responder

R133b. Atualmente, o(a) Sr.(a) está usando insulina para controlar o diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não sabe
- 888 Não quis responder

R205. Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para QR501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

R206. Algum MÉDICO já lhe receitou algum medicamento para depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

R207. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum medicamento para controlar a depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
4 Não quis responder (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

Q79a. A Sra. já fez alguma vez exame de Papanicolau, exame preventivo de câncer de colo do útero? (apenas para sexo feminino – Q7=2)

- 1 Sim 2 Não (pule para Q81) 777 Não sabe (pule para Q81)

Q80. Quanto tempo faz que a Sra. fez exame de Papanicolau?

- 1 Menos de 1 ano
2 Entre 1 e 2 anos
3 Entre 2 e 3 anos
4 Entre 3 e 5 anos
5 5 anos ou mais
777 Não lembra

Q81. A Sra. já fez alguma vez mamografia, raio X das mamas? (apenas para sexo feminino – Q7=2)

- 1 Sim 2 Não (pule para Q88) 777 Não sabe (pule para Q88)

Q82. Quanto tempo faz que a Sra. fez mamografia?

- 1 menos de 1 ano
2 entre 1 e 2 anos
3 entre 2 e 3 anos
4 entre 3 e 5 anos
5 5 ou mais anos
777 Não lembra

R501. O(a) Sr.(a) teve covid-19, confirmada por teste laboratorial ou diagnóstico médico?

- 1 Sim 2 Não (pule para R503)

R502. Preciou de internação hospitalar durante o tratamento?

- 1 Sim 2 Não

R503. O(a) Sr.(a) já foi vacinado contra a covid-19?

- 1 Sim 2 Não (pule para R506)

R504. O(a) Sr.(a) já tomou quantas doses da vacina?

- 1 () 1 dose
2 () 2 doses
3 () 3 doses

R505. O(a) Sr.(a) tomou qual vacina?

- 1 () Coronavac / Butantã / Sinovac
2 () Astrazeneca / Oxford / Fiocruz
3 () Pfizer / BioNTech
4 () Jansen / Johnson&Johnson
5 () Outra _____
777 não sabe
888 não quis informar

R506. Qual a principal razão?

- 1 () Grupo populacional ainda não foi chamado
2 () Falta de tempo ou de condição de deslocamento
3 () Preocupação quanto às reações/ efeitos adversos
4 () Não teve interesse
5 () Outros _____
888 não quis informar

Q88. O(a) Sr.(a) tem plano de saúde ou convênio médico?

- 1 () Sim, apenas um
2 () Sim, mais de um
3 () Não
888 Não quis informar

Agora estamos chegando no final do questionário.

Q69. A sua cor ou raça é:

- 1 () Branca
2 () Preta
3 () Amarela
4 () Parda
5 () Indígena
777 Não sabe
888 Não quis informar

CIVIL. Qual seu estado conjugal atual?

- 1 () Solteiro
- 2 () Casado legalmente
- 3 () Tem união estável há mais de seis meses
- 4 () Viúvo
- 5 () Separado ou divorciado
- 888 Não quis informar

Q70. Além deste número de telefone, tem outro número de telefone fixo em sua casa? (não vale extensão)

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q74)

Q71. Se sim: Quantos no total? ____ números ou linhas telefônicas

(Se não dirige - R128a ≠ 1, agradeça e encerre)

R135. Nos últimos 12 meses, o Sr.(a) foi multado(a) por dirigir com excesso de velocidade na via? (Apenas para quem dirige - R128a = 1)

- 1 () Sim
- 2 () Não (agradeça e encerre)
- 777 Não lembra (agradeça e encerre)
- 888 Não quis responder (agradeça e encerre)

R178. Nos últimos 30 dias, o(a) Sr.(a) fez uso de celular (ligações, mensagens de texto etc.) durante a condução de veículo? (Apenas para quem dirige - R128a = 1)

- 1 () Sim
- 2 () Não
- 777 Não lembra
- 888 Não quis responder

PARA TODOS – PÁGINA FINAL DE ENCERRAMENTO

Sr.(a) **XX** Agradecemos pela sua colaboração. Se tivermos alguma dúvida voltaremos a lhe telefonar. Se não anotou o telefone no início da entrevista, gostaria de anotar o número de telefone do Disque-Saúde?

Se sim: O número é **136**.

Observações (entrevistador):

Nota: mencionar para o entrevistado as alternativas de resposta apenas quando elas se iniciarem por parênteses.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. **Clique aqui** e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsmis.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal